

Relatório de Avaliação do Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021

3.º Ano de vigência 2020/2021

Coordenadora de grupo de trabalho:

Lurdes Figueiredo

Equipa:

Ana Paula Santos

Anabela Pereira

Isabel do Vale

Rute Almeida

Julho de 2021

Introdução	4
1. Metodologia.....	5
1.1. Referencial das áreas avaliadas.....	5
1.2. Público-alvo.....	5
1.3. Metodologia da recolha de dados.....	6
Parte I - Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2020/2021 Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna - Qualidade das aprendizagens	
1.1. Avaliação interna no 1.º ciclo.	6
1.2. Avaliação interna no 2.º ciclo.	11
1.3. Avaliação interna no 3.º ciclo.	14
1.4. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos	19
1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	23
2. Metas Gerais TEIP	24
2.1. Percursos diretos de sucesso	26
2.2. Resultados sociais.....	27
Parte II - Instrumentos de Operacionalização	
1. Plano Plurianual de Melhoria.....	28
1.1. Áreas de Intervenção Prioritárias	28
1.2. Objetivos Estratégicos Gerais	28
2. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.....	29
2.1. Eficácia das medidas organizacionais.....	29
2.3. Eficácia do Envolvimento da Comunidade.....	34
2.4. Parcerias com a Biblioteca Escolar.....	35
Anexos:	
3. Avaliação do Plano EaD.....	37
4. Avaliação do EECE.....	37

5. Relatório de formação 2021/22.....	37
6. Relatório de Autoavaliação da Escola - Inquéritos de satisfação aplicados à comunidade escolar.....	37
7. Relatório do Apoio Tutorial Específico.....	37



O Projeto Educativo vem redefinir o perfil do agrupamento, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), apresentando as metas e os objetivos para o triénio, através do seu plano de ação o Plano Plurianual de Melhoria, PPM 2018/2021, previsto no Despacho Normativo nº. 20/2012, de 3 de outubro.

Neste sentido, pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos/as alunos/as, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral do/as alunos/as obedecendo aos eixos de intervenção TEIP nos seus domínios e objetivos:

Eixo 1: Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas.

Domínio: Medidas organizacionais.

Objetivo: - Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à intervenção.

Eixo 2: Gestão Curricular

Domínio: Sucesso Escolar na avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do Percorso Escolar e práticas pedagógicas.

Objetivo: - Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula; - Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos/as alunos/as nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados.

Eixo 3: Parcerias e comunidade

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Objetivo: - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus/suas educandos/as;
- Manter o estabelecimento de parcerias existentes no agrupamento.

Assim sendo, a Equipa TEIP e de Autoavaliação em colaboração com os/as coordenadores/as, GAAF e SPO elaboraram o presente relatório, destacando-se as áreas avaliadas no ano letivo 2020/2021.

- 1) **avaliação do sucesso acadêmico dos/as alunos/as em quatro domínios** - sucesso escolar na avaliação interna (eficácia interna e qualidade interna); eficácia do combate à interrupção precoce do percurso escolar; e eficácia do combate à indisciplina;
- 2) **ações estruturantes do Projeto Educativo/TEIP que contribuem para o sucesso escolar em três domínios** - eficácia do apoio à melhoria das aprendizagens; eficácia no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina; gestão e organização do programa TEIP;
- 3) **contributos do Plano Anual de Atividades (PAA) para a concretização do Projeto Educativo/TEIP;**
- 4) **envolvimento da comunidade escolar** em três domínios - percepção sobre a cultura de gestão e administração da escola; o clima e ambiente educativo; as relações da escola com a família e a comunidade local.

1. Metodologia

1.1. Referencial das áreas avaliadas

A análise do sucesso acadêmico dos/as alunos teve como base: i) eficácia da qualidade interna, onde se analisa se as taxas de sucesso das diferentes disciplinas correspondem às metas definidas para este ano letivo e a “qualidade interna” onde se analisa a percentagem de alunos/as avaliados que transitam de ano de escolaridade e a percentagem de alunos/as que transitam com sucesso pleno, Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; taxa de percursos diretos da escola; Taxa de alunos/as que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior; O sucesso acadêmico dos/as alunos/as também será avaliado com base na: ii) eficácia do combate à interrupção precoce, onde se analisa se a taxa de interrupção precoce do percurso escolar está de acordo com os valores de referência definidos no Plano de melhoria; iii) eficácia do combate à indisciplina onde se analisa a Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, a taxa é calculada de acordo com: n.º de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o n.º total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula), estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos/as alunos/as e a média de faltas injustificadas por aluno/a.

Por fim, apresenta-se um balanço do trabalho desenvolvido nas ações do projeto TEIP.

1.2. Público-alvo

Os resultados apresentados neste relatório relacionados com o sucesso acadêmico referem-se a todos/as os/as alunos/as avaliado/as no ano letivo 2020/2021 neste agrupamento de escolas.

Neste Agrupamento, o número total de alunos/as é de **732**. Na Educação Pré-escolar, **113** alunos/as (3 anos: 34; 4 anos: 24; 5 anos: 49 e 6 anos: 6), no 1.º ciclo do ensino básico, **273** alunos/as (63 alunos/as no 1.º ano, 67 no 2.º ano, 64 no 3.º ano e 79 no 4.º Ano); no 2.º ciclo do ensino básico, o número total de alunos/as é de **149** (81alunos/as do 5.º ano de escolaridade e 68 do 6.º ano de escolaridade) e no 3.º ciclo do ensino básico são **197** alunos/as (74 no 7.º ano de escolaridade, 63 no 8.º ano e 60 no 9.º ano de escolaridade).

1.3. Metodologia de recolha de dados

Os dados para avaliação do sucesso académico dos/as alunos/as foram recolhidos a partir das pautas de avaliação final de período letivo e foi feita uma análise estatística descritiva, de acordo com os indicadores de avaliação. A sua reflexão crítica foi complementada com o relatório elaborado em Departamento pelos/as professores/as, após a análise desses resultados no final de cada período letivo. O contributo das ações estruturantes do Projeto Educativo para o sucesso escolar a nível da eficácia do apoio das aprendizagens e no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina, foi feito com base nos Relatórios dos/as professores/as responsáveis por cada ação no final do ano letivo. A nível da gestão e organização do programa TEIP a avaliação foi feita com base nos relatórios trimestrais apresentados pelos/as responsáveis por cada ação.

Parte I - Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2020/2021

1. SUCESSO ACADÉMICO DOS ALUNOS NO ANO LETIVO 2020/2021 - Eficácia interna - Qualidade das aprendizagens

1.1. Avaliação interna no 1.º Ciclo.

Os Gráficos e as tabelas mostram a análise comparativa do aproveitamento escolar dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (1.º ao 4.º anos de escolaridade) no presente ano letivo, face à percentagem de positivas obtidas no final dos anos letivos anteriores 2014/2015 (início do 1.º PPM) e 2017/18 (início do 2.º PPM) e às metas estabelecidas para o final deste ano letivo.

Tabela 1 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 1.º e do 2.º anos de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			1.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21				Metas 2020/21	Desvio	
			Avaliação Final						
Disciplinas	Ano escolar	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	2020/21	
1.º ano									
PLNM			66,67%	22	22	20	91%	88,89%	2,02%
Português		73,44%	78,69%	40	40	38	95%	83,60%	11,40%
Matemática		81,25%	85,71%	63	63	58	92%	90,00%	2,06%
Estudo do Meio		98,41%	95,71%	63	63	62	98%	97,14%	1,27%
2.º ano									
PLNM			33,33%	16	16	14	87,50%	66,67%	20,83%
Português		70,00%	98,59%	51	51	38	74,51%	98,59%	-24,08%
Matemática		70,00%	80,52%	67	67	57	85,07%	87,00%	-1,93%
Estudo do Meio		95,31%	98,70%	67	67	66	98,51%	98,70%	-0,19%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
1.º ano		
100	91,00	-9,00
84,78	95,00	10,22
92,98	92,00	-0,98
100	98,00	-2,00
2.º ano		
81,82	87,50	5,68
78,00	74,51	-3,49
95,08	85,07	-10,01
96,72	98,51	1,79

7

1º ano - No 1º ano de escolaridade, as metas a português e matemática foram atingidas. Nas turmas existem ainda alguns alunos que manifestam dificuldades na aquisição do mecanismo da leitura e escrita. Ainda existe um grupo de alunos que, apesar de atingirem o nível satisfatório não conseguem, ainda, ler fluentemente pequenos textos. Deste modo consideramos que os domínios mais frágeis continuam a ser a leitura e a escrita na área de português

e na área da matemática a resolução de problemas. A turma do 1ºA não conseguiu cumprir o programa de Português; não tendo sido abordados alguns casos de leitura.

As professoras referem também que alguns alunos não apresentaram hábitos de trabalho nem estudo o que condicionou as suas aprendizagens.

2º ano - Na área de português a percentagem de sucesso é de 74,51%, verificando-se um desvio negativo de 24,08%.

Em relação à disciplina de matemática o segundo ano, teve uma percentagem de sucesso de 86,57% o que perfaz um desvio negativo de 0,43%.

Face à disciplina de Estudo do Meio a percentagem de sucesso foi de 100%, apresentando um desvio positivo de 1,30%.

No 2º ano de escolaridade, as metas do Agrupamento não foram atingidas na área disciplinar de português e de matemática. Tal como referido em relatório anterior, mantém-se o facto de, nestes dois anos letivos, os alunos terem sido sujeitos a dois confinamentos/isolamentos profiláticos e as aulas terem decorrido na modalidade de ensino à distância, acentuou, sobretudo na área disciplinar de português, nomeadamente nos domínios da leitura e a escrita uma maior fragilidade na aquisição/consolidação de competências. Na área disciplinar de matemática, as fragilidades do grupo de ano foram sentidas, principalmente, no domínio da resolução de problemas.

Neste terceiro período, nas turmas A e C as dificuldades sentidas pelos docentes na gestão de conflitos e comportamentos disruptivos interferiram bastante com a dinâmica e o processo de aprendizagem dos grupos/turma este ano letivo. Na turma A acresce o facto de metade da turma ser de diferentes nacionalidades. A turma do segundo B, teve ainda um ponto desfavorável, principalmente no que diz respeito ao cumprimento do programa curricular de matemática, uma vez que o professor titular de turma esteve de baixa médica, o que levou a que tivesse existido uma substituição de docentes.

Os conteúdos programáticos foram todos lecionados, com a exceção dos de matemática, tendo ficado por lecionar os conteúdos de aprendizagem de geometria e medida, mais concretamente, a massa, capacidade e área, localização e orientação no espaço e simetrias.

Tabela 2 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 3.º e do 4.º anos de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			1.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas			Total	Alunos			Metas	
Ano escolar	2014/15	2017/18	Alunos	Avaliados	Nº posit.	%	2020/21	
3.º ano								
PLNM		50,00%	9	8	8	100%	71,43%	28,57%
Português	81,03%	91,80%	55	55	54	98,18%	95,08%	3,10%
Matemática	77,59%	90,91%	64	63	61	96,83%	92,20%	4,63%
Estudo do Meio	94,64%	83,31%	64	63	63	100%	92,21%	7,79%
Inglês		100%	64	63	62	98%	100%	-1,59%
4.º ano								
PLNM		55,56%	10	10	9	90%	88,89%	1,11%
Português	87,93%	98,51%	69	69	58	84,06%	98,51%	-14,45%
Matemática	87,93%	96,51%	79	79	68	86,08%	96,05%	-9,97%
Estudo do Meio	100%	98,68%	79	79	75	95%	98,68%	-3,74%
Inglês		94,74%	79	79	78	99%	94,74%	3,99%

3.º Período letivo	3.º Período letivo	Desvio
Avaliação final	Avaliação final	
2019/2020	2020/2021	(%)
(%)	(%)	
3.º ano		
100	100	0,00
89,55	98,18	8,63
100	96,83	-3,17
100	100	0,00
97,44	98,00	0,56
4.º ano		
94,12	90,00	-4,12
94,52	84,06	-10,46
92,22	86,08	-6,14
100	95,00	-5,00
90,00	99,00	9,00

3º ano - Relativamente à meta prevista para a área de português, de 95,08%, esta foi ultrapassada em 3,1% pois a taxa de sucesso foi de 98,18%. Estes resultados devem-se em grande parte à articulação de estratégias entre professores titulares e professores de apoio. A equipa educativa delinear percursos pedagógicos individualizados tendo em vista a recuperação e superação das dificuldades.

Relativamente à meta prevista para a área de matemática, de 92,20%, esta foi ultrapassada em 4,63% pois a taxa de sucesso foi de 96,83 %. Nesta área a diferenciação pedagógica foi realizada em contexto de sala de aula. Nos resultados obtidos estão incluídos alunos satisfatórios, mas pouco consistentes. Os alunos de PLNM, normalmente, apresentam melhores resultados na área de matemática o que faz com que a taxa de sucesso seja mais elevada. Na área de matemática não foram lecionados os seguintes conteúdos: volume, números racionais não negativos e algoritmo da divisão.

4º ano - Relativamente às Metas previstas na disciplina de Português, de 98,51% e Matemática de 96,05 % para o ano letivo 2020/2021, estas não foram atingidas.

Os professores do 4º ano justificam o desvio de -14,45% em Português e o desvio de 9,98% em Matemática por existir dez alunos que não atingiram as competências finais de ciclo.

Em relação a área disciplinar de Matemática e Português, verifica-se que as dificuldades da compreensão leitora condicionam seriamente os resultados académicos. É de salientar ainda a inexistência de hábitos e métodos de estudo, a falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns alunos, a ausência de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação e o desinteresse e desmotivação por parte dos alunos.

1.2. Avaliação interna no 2.º ciclo

Tabela 3 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 5.º ano de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			2.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas	2014/15	2017/18	total	Alunos	Nº posit.	%	Metas	Desvio
Ano escolar	2014/15	2017/18	alunos	Avaliados	Nº posit.	%	2020/21	
5.º ano								
PLNM	100%	64,00%	11	11	11	100%	76,00%	24,00%
Português	89,86%	88,89%	70	70	56	80,00%	91,11%	-11,11%
Inglês	75,00%	69,12%	81	81	68	83,95%	73,53%	10,42%
Hist. e Geo de Portugal	93,75%	88,24%	79	79	76	96,20%	91,18%	5,02%
Matemática	62,32%	92,86%	81	81	62	76,54%	92,86%	-16,32%
Ciências Naturais	82,81%	92,54%	79	79	73	92,41%	92,54%	-0,13%
Educação Visual	93,75%	95,59%	81	81	80	98,77%	95,59%	3,18%
Educação Tecnológica	93,75%	95,59%	80	80	79	98,75%	95,59%	3,16%
Educação Musical	82,81%	94,12%	79	79	75	94,94%	94,12%	0,82%
Educação Física	95,31%	95,59%	80	80	74	92,50%	95,59%	-3,09%
TIC			80	80	75	93,75%	94,12%	-0,37%
Cid. e Des.			81	81	76	93,83%	94,12%	-0,29%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
5.º ano		
75,00	100	25,00
98,21	80,00	-18,21
95,31	83,95	-11,36
96,88	96,20	-0,68
70,31	76,54	6,23
81,25	92,41	11,16
98,46	98,77	0,31
96,88	98,75	1,87
98,44	94,94	-3,50
95,45	92,50	-2,95
96,88	93,75	-3,13
96,92	93,83	-3,09

Tabela 4 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 6.º ano de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			2.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas Ano escolar	2014/15	2017/18	total alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 2020/21	
6.º ano								
PLNM	100%	87,50%	5	5	5	100,00%	88,24%	11,76%
Português	93,55%	96,00%	63	63	56	88,89%	96,00%	-7,11%
Inglês	80,00%	90,91%	66	66	60	90,91%	92,42%	-1,51%
Hist. e Geo. de Portugal	95,00%	98,48%	66	66	64	96,97%	98,48%	-1,51%
Matemática	79,03%	95,45%	68	68	54	79,41%	95,45%	-16,04%
Ciências Naturais	85,00%	92,42%	66	66	60	90,91%	92,42%	-1,51%
Educação Visual	96,67%	98,48%	66	66	64	96,97%	98,48%	-1,51%
Educação Tecnológica	96,67%	96,97%	66	66	64	96,97%	96,97%	0,00%
Educação Musical	81,67%	92,42%	66	66	63	95,45%	93,94%	1,51%
Educação Física	98,33%	96,97%	68	68	64	94,12%	100%	-5,88%
TIC			66	66	65	98,48%	100%	-1,52%
FC/Cid. e Desenv.	100%	100%	67	67	66	98,51%	100%	-1,49%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
6.º ano		
100	100	0,00
90,77	88,89	-1,88
90,00	90,91	0,91
97,14	96,97	-0,17
88,57	79,41	-9,16
98,57	90,91	-7,66
100	97,00	-3,00
100	96,97	-3,03
98,55	95,45	-3,10
97,18	94,12	-3,06
100	98,48	-1,52
100	98,51	-1,49

Na disciplina de Matemática há um acentuado desfasamento em relação à meta prevista. Os alunos revelaram pouca autonomia na realização de tarefas, tanto no ensino a distância como em situação presencial, pois manifestam dificuldades na interpretação e compreensão dos enunciados. Assim como, o incumprimento das tarefas propostas, o pouco empenho e rigor na realização das atividades, a falta de um estudo regular dos conteúdos programáticos disciplinares, nomeadamente, na realização das tarefas propostas para o trabalho de casa e autónomo, condicionou o rendimento escolar destes/as alunos/as. Na disciplina de Ciências Naturais embora o nível atingido na disciplina tenha sido considerado bom, apesar disso, não se conseguiu atingir a meta prevista.

Na área de Matemática a meta prevista não foi atingida havendo um desvio de cerca de 16%. Este desvio deve-se principalmente às dificuldades que alguns/mas alunos/as continuam a apresentar pouca autonomia no domínio da interpretação e compreensão enunciados e incumprimento das tarefas propostas. É importante que no próximo ano letivo, recuperar as aprendizagens não conseguidas neste ano letivo, apoiando os/as alunos/as que não adquiriram os objetivos específicos das aprendizagens Essenciais, conforme apresentado na proposta de planificação de conteúdos programáticos para 2021/2022.



1.3.Avaliação interna no 3.º ciclo

Tabela 5 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 7.º ano de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			3.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final				Metas	
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 2020/21	
Ano escolar	2014/15	2017/18						
7.º ano								
PLNM	100%	75,00%	13	13	13	100%	93,75%	6,25%
Português	86,25%	78,95%	61	61	49	80,33%	84,21%	-3,88%
Inglês	84,42%	76,71%	73	73	71	97,26%	80,82%	16,44%
Francês	79,22%	75,34%	73	73	70	95,89%	79,45%	16,44%
Geografia	83,12%	78,08%	73	73	70	95,89%	82,19%	13,70%
História	83,12%	79,45%	73	73	65	89,04%	83,56%	5,48%
Matemática	63,75%	68,86%	74	74	70	94,59%	73,97%	20,62%
Ciências Naturais	79,22%	80,82%	73	73	72	98,63%	84,93%	13,70%
Físico-Química	75,32%	83,56%	73	73	71	97,26%	87,67%	9,59%
Educação Visual	88,31%	83,56%	73	73	71	97,26%	87,67%	9,59%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
7.º ano		
80,95	100	19,05
86,36	80,83	-5,53
95,38	97,26	1,88
90,77	95,89	5,12
96,88	95,89	-0,99
95,31	89,04	-6,27
89,06	94,59	5,53
93,65	98,63	4,98
85,94	97,26	11,32
96,97	97,26	0,29

Educação Física	98,70%	93,15%	74	74	69	93,24%	95,89%	-2,65%
TIC	98,70%	91,78%	74	74	74	100%	94,52%	5,48%
CEA			73	73	71	97,26%	94,52%	2,74%
Cid. e Des.			73	73	69	94,52%	94,52%	0,00%

92,54	93,24	0,70
96,92	100	3,08
96,88	97,26	0,38
93,94	94,52	0,58

Em relação ao 7.º ano de escolaridade as metas previstas para este ano letivo foram, de uma forma geral, cumpridas, salientando-se relevantes a ação n.º3, Português de par em par e a ação n.º4, MAT+ e a maioria dos/as alunos/as de P.L.N.M. adquiriu maior autonomia, prestando apoio colaborativo àqueles/as que integraram as turmas recentemente e que apresentavam mais dificuldades, aplicando-se o programa de mentoria de pares, sempre que foi possível.

Tabela 6 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 8.º ano de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			3.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final					
Disciplinas			Total	Alunos			Metas	
Ano escolar	2014/15	2017/18	Alunos	Avaliados	Nº posit.	%	2020/21	
8.º ano								
PLNM	100%	100,00%	15	15	15	100%	100%	0,00%
Português	80,95%	77,78%	48	48	40	83,33%	84,44%	-1,11%
Inglês	84,75%	87,93%	61	61	57	93,44%	93,10%	0,34%
Francês	64,41%	76,36%	61	61	57	93,44%	81,82%	11,62%
Geografia	94,92%	94,83%	61	61	57	93,44%	94,83%	-1,39%
História	84,75%	81,03%	61	61	55	90,16%	86,21%	3,95%
Matemática	44,44%	67,80%	63	63	57	90,48%	72,88%	17,60%
Ciências Naturais	69,49%	91,38%	61	61	59	96,72%	94,82%	1,90%
Físico-Química	83,05%	93,10%	61	61	57	93,44%	94,82%	-1,38%
Educação Visual	88,14%	86,21%	62	62	59	95,16%	91,38%	3,78%
Educação Física	100%	94,83%	63	63	58	92,06%	94,83%	-2,77%
TIC	98,31%	100,00%	62	62	60	96,77%	100%	-3,23%
F.C./Cid. e Desenv.	80,00%	86,21%	62	62	60	96,77%	91,38%	5,39%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
8.º ano		
100	100	0,00
80,43	83,33	2,90
94,37	93,44	-0,93
92,96	93,44	0,48
91,55	93,44	1,89
95,77	90,16	-5,61
90,14	90,48	0,34
90,37	96,72	6,35
83,10	93,44	10,34
98,59	95,16	-3,43
92,96	92,06	-0,90
97,18	96,77	-0,41
100	96,77	-3,23

O.C. (Ing)			61	61	59	96,72%	64,49%	32,23%
CEA			62	62	59	95,16%	94,52%	0,64%

100	96,72	-3,28
100	95,16	-4,84

No 8.º ano de escolaridade houve o cumprimento de metas na disciplina de matemática, sendo muito importantes as coadjuvações em sala de aula, o apoio aos/às aluno/as de PLNM, por nível de proficiência linguística, pela ação Mat+. Na disciplina de Físico-Química, será necessário, no próximo ano letivo, recuperar as aprendizagens não conseguidas neste ano letivo, apoiando os/as alunos/as que não adquiriram os objetivos específicos das aprendizagens Essenciais, embora o nível atingido na disciplina tenha sido bom. Para o próximo ano letivo, haverá o desdobramento de turmas, nas disciplinas de Ciências naturais e Físico-Química, para realizar trabalho laboratorial e teórico prático.

Tabela 7 - Avaliação interna do 3.º Período letivo do 9.º ano de escolaridade - Análise comparativa com o ano letivo anterior

Dados de partida (início de PPM)			3.º ciclo - 3.º Período letivo 20/21					Desvio
			Avaliação Final				Metas	
Disciplinas	2014/15	2017/18	Total	Alunos	Nº posit.	%	Metas	Desvio
Ano escolar			Alunos	Avaliados		%	2020/21	
9.º ano								
PLNM	98%	94,44%	18	18	16	88,89%	94,44%	-5,55%
Português	89,80%	81,25%	40	40	40	100%	83,33%	16,67%
Inglês	87,76%	94,63%	60	60	60	100%	93,75%	6,25%
Francês	91,84%	93,75%	60	60	60	100%	95,31%	4,69%
Geografia	79,59%	95,31%	60	60	58	96,67%	95,31%	1,36%
História	89,90%	93,75%	60	60	60	100%	95,31%	4,69%
Ciências Naturais	87,76%	96,88%	60	60	60	100%	96,88%	3,12%
Matemática	61,22%	72,73%	60	60	58	96,67%	77,27%	19,40%
Físico-Química	81,63%	95,31%	60	60	60	100%	95,31%	4,69%
Educação Visual	89,80%	90,63%	60	60	60	100%	95,31%	4,69%
F.C./Cid. e Desenv.	90,00%	95,44%	60	60	60	100%	98,44%	1,56%
Oferta Compl.	85,00%	84,38%	60	60	60	100%	89,06%	10,94%
Educação Física	85,71%	100%	60	60	60	100%	100%	0,00%
TIC			60	60	58	97%	90,00%	6,67%
CEA			60	60	60	100%	90,00%	10,00%

3.º Período letivo Avaliação final 2019/2020 (%)	3.º Período letivo Avaliação final 2020/2021 (%)	Desvio (%)
9.º ano		
100	88,89	-11,11
95,92	100	4,08
100	100	0,00
100	100	0,00
100	96,67	-3,33
100	100	0,00
100	100	0,00
96,65	96,67	0,02
100	100	0,00
100	100	0,00
100	100	0,00
a)	100	
100	100	0,00
a)	97,00	
a)	100	

No 9.º ano de escolaridade destaca-se o cumprimento geral das metas previstas para este ano letivo.

1.4. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos

Seguidamente, apresenta-se a qualidade do Sucesso numa análise comparativa (Níveis 4 e 5, ou Bom e Muito Bom) face ao Insucesso (Níveis 1 e 2 ou Insuficiente), de todos os ciclos de ensino, por ano escolar e por disciplina.

Tabela 8: Qualidade do sucesso no 1.º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2019/2020	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2020/2021	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2019/2020	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2020/2021
1.º ano				
Português	14,89	4,88	55,32	46,34
Português Língua Não Materna – PLNM	0	4,76	36,36	4,76
Matemática	6,90	6,45	53,45	43,65
Estudo do Meio	0	1,61	79,31	70,97
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	2,56	78,18	78,21
2.º ano				
Português	19,61	22,41	60,78	37,93
Português Língua Não Materna – PLNM	12,50	10,00	25,00	20,00
Matemática	5,08	13,24	55,93	42,65
Estudo do Meio	1,69	0	62,71	67,65
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	0	78,95	69,23
3.º ano				
Português	10,45	1,79	50,75	55,36
Português Língua Não Materna – PLNM	0	0	50,00	33,33
Inglês	2,56	1,72	61,54	87,93
Matemática	0	3,23	56,41	53,23
Estudo do Meio	0	0	64,10	62,90
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	0	74,03	87,93
4.º ano				
Português	5,63	15,07	57,75	54,79
Português Língua Não Materna – PLNM	5,56	16,67	33,33	16,67
Inglês	7,95	1,27	54,55	82,28
Matemática	7,78	13,92	50,00	41,77
Estudo do Meio	0	5,06	67,78	59,49
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	2,56	67,78	78,21

Tabela 9: Qualidade do sucesso no 2.º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2019/2020	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%) 2020/2021	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2019/2020	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%) 2020/2021
5.º ano				
PLNM	25,00	0	12,50	45,45
Português	1,79	20,00	42,86	21,43
Inglês	4,69	16,05	54,69	43,21
Hist. e Geo de Portugal	3,13	3,80	34,38	53,16
Matemática	29,69	23,46	34,38	40,74
Ciências Naturais	18,75	7,59	35,94	48,10
Educação Visual	1,54	1,23	67,69	75,31
Educação Tecnológica	3,13	1,25	64,06	65,00
Educação Musical	1,56	5,06	65,63	30,38
Educação Física	4,55	7,50	50,00	40,00
TIC	3,13	6,25	42,19	27,50
Cid. e Des.	3,08	3,80	52,31	77,22
6.º ano				
PLNM	0	0	20,00	25,40
Português	9,23	11,1	27,69	40,00
Inglês	10,00	9,09	48,57	46,97
Hist. e Geo de Portugal	2,86	3,03	44,29	40,91
Matemática	11,43	20,59	40,00	32,35
Ciências Naturais	1,43	9,09	50,00	34,85
Educação Visual	0	3,03	68,57	75,76
Educação Tecnológica	0	3,03	67,61	71,21
Educação Musical	1,43	4,55	57,14	42,42
Formação Cívica/Cid. Des.	0	5,88	57,75	58,21
Educação Física	2,82	1,49	52,11	45,59
TIC	0,00	1,52	51,93	27,27

Tabela 10: Qualidade do sucesso no 3.º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente)(%)		Qualidade do Sucesso4-5 (B, MB) (%)	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
7.º ANO				
PLNM	19,05	0	47,62	38,46
Português	13,64	19,67	31,82	45,90
Inglês	4,62	2,74	49,23	60,27
Francês	9,23	4,11	44,62	61,64
Geografia	3,13	4,11	39,06	43,84
História	4,69	10,96	46,88	26,03
Matemática	10,94	5,41	32,81	48,65
Ciências Naturais	6,35	1,37	31,75	42,43
Físico-Química	14,06	2,74	73,75	47,95
Educação Visual	3,03	2,74	25,76	47,95
Educação Física	7,46	6,76	52,24	51,35
TIC	3,08	0	73,85	28,38
CEA	3,13	2,70	32,81	43,24
Cid. e Des.	6,06	5,48	56,06	67,12
8.º ANO				
PLNM	0	0	44,00	33,33
Português	19,57	16,67	19,57	31,25
Inglês	5,63	6,56	33,80	54,10
Francês	7,04	6,56	46,48	45,90
Geografia	8,45	6,56	45,07	34,43
História	4,23	9,84	50,70	37,70
Matemática	9,86	9,52	33,80	41,27
Ciências Naturais	5,63	3,28	32,39	47,54

Físico-Química	16,90	6,56	16,90	44,26
Educação Visual	1,41	4,84	63,38	50,00
Educação Física	7,04	7,94	50,70	55,56
TIC	2,82	3,23	57,75	30,65
Form. Cívica/ Cid. e Des.	0	3,23	69,01	53,23
Oferta Complementar	0	4,92	31,91	54,10
CEA	0	4,88	80,28	46,77
9.º ANO				
PLNM	0	11,11	35,71	72,22
Português	4,08	0	34,69	27,50
Inglês	0	0	47,62	40,00
Francês	0	0	61,90	48,33
Geografia	0	3,33	55,56	45,00
História	0	0	66,67	21,67
Ciências Naturais	0	0	50,79	56,67
Matemática	3,17	3,03	55,56	43,33
Físico-Química	6,35	0	31,75	41,67
Educação Visual	0	0	44,44	83,33
Formação Cívica/Cid. D.	0	0	93,65	78,33
Oferta Compl.	3,17	0	55,56	41,67
Educação Física	0	1,67	65,96	68,33

1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

- ◆ A taxa de sucesso escolar, no final do ano letivo de 2020/21, dos/as **alunos/as de origem imigrante**, com Português Língua Não Materna, foi de 98,28% do 1.º ao 3.º Ciclos de ensino, houve um aumento de **5,60%** em relação ao ano letivo anterior.

Tabela 11: Alunos de P.L.N.M.

Nível de ensino	N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos que transitaram	N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência no final do ano letivo
1.º ciclo	53	53	51	2
2.º ciclo	16	16	16	0
3.º ciclo	47	47	47	22
total	116	116	114	44

- ◆ Os resultados académicos dos/as alunos/as com **Relatório Técnico-Pedagógico**, programa educativo individual e plano individual de transição atingiram os **100%** de sucesso educativo.
- ◆ Dos 32 alunos apoiados pela Medida Apoio Tutorial Específico, ao longo do anterior ano letivo, 23 alunos assíduos transitaram; 3 alunos que não foram assíduos transitaram; 6 alunos que não foram assíduos não transitaram.
Totais: 26 transitaram; 6 não transitaram.
- ◆ O número de alunos/as com **Ação Social Escolar**, (ASE), Escalão A: 280 e Escalão B: 178, no total 458 alunos subsidiados. No Agrupamento de Escolas a taxa de alunos/as que usufruíram da Ação Social Escolar foi **62,57%**.

2. Metas Gerais TEIP

Tabela 12: Análise da concretização das Metas Gerais

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Meta	Valor alcançado	Meta	Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM (5)	
			2020/2021	2020/2021	2021/2022		
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	I. Medidas organizacionais	I. i)Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	> ou igual a 3	4	4	Todas as ações	
		II.i)Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	1,60%	6,59%	1,60%	Ações n.º:1,2.
			2.º Ciclo	3,00%	6,71%	3,00%	Ações n.º:1;2,3;4
	3.º Ciclo		9,50%	6,09%	7,50%	Ações n.º:1;2,3;4	
	II. Sucesso escolar na avaliação interna/externa	II. ii)Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	78,68%	86,03%	83,00%	Ação n.º:1;2
			2.º Ciclo	76,00%	70,95%	76,00%	Ações n.º1,;2,3;4
			3.º Ciclo	56,44%	56,44%	56,44%	Ações n.º:1;2,3;4
		II.iii)Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais (4)	9.º - P	47,00%		47,00%	Ação n.º3
			9.º - PLNM	29,53%		29,53%	
			9.º - MAT	21,01%		21,00%	
III. Interrupção precoce do percurso escola	II.iv)Classificação média nas provas finais	9.º - P	2,94		2,94	Ação n.º3	
		9.º -PLNM	2,65		2,65		
		9.º - MAT	2,05		2,05		
Parcerias e Comunidade	IV. Práticas pedagógicas	II.v)Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas a)	1.º Ciclo	69,95%	85,96%	77,50%	Ação n.º:1
			2.º Ciclo	93,55%	91,18%	93,55%	Ações n.º:3;4
			3.º Ciclo	89,00%	90,39%	89,89%	Ações n.º:3;4

		II.vi)Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior b)	1.º Ciclo (3.º ano/4.º ano)	63,54%	86,96%	63,54%	Ação n.º:2
			2.º Ciclo (5.ºano/6.º ano)	90,16%	42,42%	90,16%	Ações n.º:3;4
			3.º Ciclo (7.º ano/8.º ano)	67,50%	55,56%	67,50%	Ações n.º3;4
V. Envolvimento dos parceiros	III.i)Taxa de interrupção precoce do percurso escolar -Abandono TIPPE ⁽²⁾	1.º Ciclo	< ou igual 0,20%	0	< ou igual 0,20%	Ações n.º 5;6	
		2.º Ciclo	< ou igual 0,20%	0,67	< ou igual 0,20%	Ações n.º 5;6	
		3.º Ciclo	0,56	0	0,56	Ações n.º 5;6	
	III.ii)Absentismo	1.º Ciclo	1	3,34	1	Ação n.º2; 5;6	
		2.º Ciclo	8	6,26	8	Ações n.º3;4, 5;6	
		3.º Ciclo	10	14	10	Ações n.º3;4, 5;6	
	IV.i)Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, c)	1.º Ciclo	5,50%	2,56%	5,50%	Ação n.º:2;5;6	
		2.º Ciclo	22,50%	4,03%	22,50%	Ações n.º:3;4;5;6	
		3.º Ciclo	47,00%	10,15%	47,00%	Ações n.º:3;4;5;6	
IV.ii)Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	1	3	1	Ação n.º:2		
	2.º Ciclo	8	6	8	Ações n.º:3;4		
	3.º Ciclo	10	14	10	Ações n.º:3;4		
VI. Envolvimento da comunidade educativa	V.i)Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	> ou igual a 4	4	> ou igual a 4	Todas as ações		
	V.ii). Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	> ou igual a 4	4	> ou igual a 4	Todas as ações		
	V.iii). Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	> ou igual a 4	4	> ou igual a 4	Todas as ações		
	V.iv). Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	> ou igual a 4	4	> ou igual a 4	Todas as ações		

		VI.i) Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	50,00%	98,65%	50,00%	Todas as ações
--	--	---	--------	--------	--------	----------------

Legenda:

- (1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período letivo.
- (2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.
- (3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
- (4) Nos anos 2020 e 2021 não se realizaram provas finais de ciclo devido à situação pandémica.
- (5) Ação n.º1: 1.ºciclo: Mais e Melhor; ação n.º2: Modos de aprender +Português, +Línguas; ação n.º3: Aprender a descobrir com a ciência e a tecnologia; Ação n.º4: Acompanhar-Te; Ação n.º5: Integrar-te; ação n.º6: Da família à Escola.

nota: a) Consideram-se valores estimados, para o ponto de partida, tendo em conta a escala:

<u>Escala</u>	<u>Avaliação</u>
<3	Não satisfatório
3-3,49	Satisfatório
3,5-4	Bom
>4	Muito Bom

a) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas (percurso formativo realizado no tempo certo)

b) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (média académica individual comparada)

2.1. Percursos diretos de sucesso

Procedeu-se à análise do percurso escolar dos/as alunos/as das diferentes turmas e por ciclo de ensino, observando-se quais os/as alunos/as que efetuaram um percurso escolar em cada ciclo sem retenções. No 1.º ciclo esta taxa **superou** a meta para 2020/21, num aumento de 16,01%. No 2.º

Ciclo a taxa obtida não foi atingida, foi obtido menos 2,37%. No 3.º Ciclo, a taxa de alunos/as que conseguiu realizar o seu percurso escolar no tempo certo, melhorou superando a meta dos resultados previstos para este ano letivo, em 1,39% em relação à meta esperada para este ano letivo.

2.2. Resultados sociais

i) Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades:

Em todos os ciclos de ensino os alunos/as participaram em todas as atividades promovidas pela escola, através do Plano Anual de Atividades (PAA), dos Clubes, por ação da implementação dos Planos Curriculares de Turma e por iniciativa e proposta dos alunos/as em momentos de Assembleias de Delegados/as de Turma.

Todos estes registos e avaliação de atividades encontram-se nos relatórios de atividades do GAAF assim como nas atas de cada turma.

ii) Solidariedade e cidadania:

Os/as alunos/as participaram em todas as iniciativas promovidas pela unidade orgânica no que diz respeito às atividades do GAAF como assembleias de alunos/as, sessões orientadas para os/as jovens e atividades planificadas no Plano Curricular de Turma, de acordo com as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. Neste âmbito, no decorrer do presente ano letivo, foram trabalhados Domínios e Temas, previstos para cada ciclo e ano de escolaridade, a saber: Direitos Humanos; Interculturalidade; Saúde e Projeto de Educação para a Saúde; Instituições e Participação Democrática; Risco; Media e Literacia Financeira e Educação para o Consumo.

iii) Impacto da escolaridade no percurso dos alunos:

Nos questionários de satisfação dos/as alunos/as, a nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Qualidade do relacionamento interpessoal professor(a)/aluno(a), Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e adaptação às situações e necessidades de cada aluno/a, Melhorias implementadas recentemente na escola e Importância da escola para a vida dos/as alunos/as os resultados continuam substancialmente positivos comparativamente ao ano letivo anterior, constatando-se que a escola tem um impacto muito positivo e significativo para o bem estar dos/as alunos/as. Igualmente, nos questionários de satisfação dos pais e encarregados de educação, a nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Cortesia

dos profissionais nos locais de atendimento ao público, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e autonomia na resolução de situações individuais, Melhorias implementadas recentemente na escola e Impacto da escola na qualidade de vida dos/as beneficiários/as do seu serviço os resultados continuam também substancialmente positivos comparativamente ao ano letivo anterior.

Parte II - Instrumentos de Operacionalização

1. Plano Plurianual de Melhoria

1.1. Áreas de Intervenção Prioritárias

Cada um dos eixos do Plano de Melhoria abrange um conjunto de ações que se encontram descritas e especificadas, a reformular sempre que necessário, de acordo com os resultados obtidos após avaliação e de acordo com os grupos a intervir.

1.2. Objetivos Estratégicos Gerais

No PPM é fundamental a prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

- Garantir a inclusão de todos/as os alunos/as;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos/as à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina seguidamente, far-se-á um balanço e análise à consecução dos objetivos estratégicos em cada eixo de intervenção TEIP observando-se as metas gerais previstas para este ano letivo de 2020/2021.

2. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.

2.1. Eficácia das medidas organizacionais.

A monitorização e a avaliação frequente de todas as ações do PPM foram essenciais para um efetivo acompanhamento deste plano reajustando, sempre que necessário, a planificação de atividades ou recursos humanos afetos às ações. Esta monitorização concretizou-se através: Relatórios trimestrais de 1.º ciclo, 2.º e 3.º Ciclos de Português, PLN e Matemática, grelhas de avaliação de aulas coadjuvadas, grelhas de observação direta, inquéritos online, relatório de tutoria, relatório de atividades do GAAF e reflexão em reuniões de Departamento Curricular, trimestralmente.

◆ Balanço da Ação N.º1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação:

As redes de trabalho colaborativo implementaram-se em diferentes níveis:

- Departamento - definição de medidas de sucesso e de inclusão de todos os alunos, prevenção precoce do insucesso, prevenção da indisciplina monitorização das taxas de sucesso e indicadores de qualidade do ensino, modalidades da participação parental no processo educativo, partilha de práticas promotoras de sucesso e de saberes profissionais.
- Grupo de ano de escolaridade - Gestão flexível do currículo e sua planificação, criação de sequências didáticas, projetos inter e transdisciplinares, modalidades de diferenciação pedagógica, instrumentos e processos de avaliação formativa e sumativa.
- Trabalho colaborativo com diferentes professores/intervenientes no processo educativo do/a aluno/a - grupo de professores/as de educação especial e técnicas do C.R.I.; professores/as de apoio educativo e de coadjuvação.
- A coadjuvação e apoio educativo em contexto de sala - permitiu a partilha de práticas e de saberes profissionais que promovem o desenvolvimento em contexto de escola e com contributos importantes para a melhoria da qualidade educativa.
- As redes de trabalho colaborativo interciclos - 1º ciclo/Pré-escolar; 1.º ciclo/2.º ciclo e 2.º ciclo/3.º ciclo - contribuíram para uma melhor transição dos alunos e melhoram a articulação vertical aos níveis de análise, gestão e flexibilidade curricular. No ensino a distância, as redes de trabalho colaborativo e de coadjuvação ficaram mais robustas principalmente porque esta modalidade não presencial implicou uma rápida aprendizagem de metodologias e recurso em *e-learning*, o que se traduziu no desenvolvimento/formação profissional em contexto informal na literacia digital.

Em relação a esta ação, será incluída como atividade de cada Departamento, na reformulação de ações TEIP, para o próximo ano de 2021/2022.

✓ **O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, salientou:**

No âmbito do trabalho colaborativo, é essencial a articulação disciplinar, nomeadamente entre as disciplinas de Matemática e Físico-Química no 8.º ano de escolaridade no que diz respeito no apoio aos/às alunos/as nas dificuldades sentidas por estes/as na área da matemática.

Continuar a articulação disciplinar entre ciclos e entre anos de escolaridade para uma eficiente planificação a longo e médio prazo em todos os domínios e subdomínios do currículo das disciplinas, muito benéfico o tempo semanal de trabalho em cada grupo disciplinar.

✓ **O Departamento de Ciências Sociais e Humanas destacou:**

Constrangimentos decorrentes de níveis de literacia digital diferenciados entre e dentro de cada grupo turma, necessidade de adequação de estratégias frequentemente face aos diferentes níveis de proficiência linguística nas turmas com alunos de PLNM, definição de ações estratégicas de ensino e de aprendizagem considerando as competências transversais ao nível da leitura e da interpretação de documentos (por vezes, não consolidadas), necessidade de promoção de estratégias que contemplem as dificuldades na mobilização do raciocínio com vista à resolução crítica e criativa de problemas.

Reformulação de estratégias/atividades:

Adequação das estratégias/atividades à dinâmica de ensino a distância implementado em algumas turmas devido a isolamento profilático por Covid-19 e respeitando os ritmos de aprendizagem de cada grupo turma.

✓ **O Departamento de Expressões:**

Constrangimentos:

EDUCAÇÃO FÍSICA 1 Voltar ao E@D; 2 Cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde relativamente à mitigação da propagação do vírus causador do COVID19 (Higienização de materiais, utilização de balneários, ajustamento e adaptações curriculares; 3 O Regulamento do Programa do Desporto Escolar 2020/2021 determinou que todas as atividades realizadas no âmbito do Desporto Escolar ficassem dependentes da publicação do Plano de Retoma do Desporto Escolar, que ainda não foi publicado. EDUCAÇÃO MUSICAL Tendo em conta o confinamento durante a generalidade do segundo período e o subsequente ensino à distância, dadas as especificidades da disciplina de Educação Musical, constatou-se que o regime não presencial penalizou as práticas em conjunto. As práticas em conjunto promovem a integração dos conteúdos, bem como o sentido de orquestração e espírito de

grupo. EDUCAÇÃO VISUAL /TECNOLÓGICA A falta de materiais adequados e suportes de desenho, por um número elevado de alunos, condicionam o resultado final das atividades propostas

Reformulação de estratégias/atividades:

EDUCAÇÃO FÍSICA O Regulamento do Programa do Desporto Escolar 2020/2021 determinou que todas as atividades realizadas no âmbito do Desporto Escolar ficariam dependentes da publicação do Plano de Retoma do Desporto Escolar, que ainda não foi publicado EDUCAÇÃO MUSICAL Não foram realizados testes, em virtude da predominância prática em compensação do 2º Período. A avaliação foi resultante do mesmo processo. EDUCAÇÃO VISUAL /TECNOLÓGICA No caso das disciplinas artísticas (EV, ET e CEA), não são realizados testes, mas sim trabalhos teórico/práticos e atividades de diagnóstico

Balço da Ação N.º 2, Turma + (1º Ciclo):

Constrangimentos:

- Elevado número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem por turma.
- Alguns alunos com comportamentos e linguagem desadequados ao contexto de escola.
- Alguns alunos com assiduidade muito irregular.
- Elevado número de alunos PLNM no nível de iniciação A1.
- Elevado número de alunos por turma.
- As turmas 1.ºB; 1.ºC, 2.ºB e 2.ºC não beneficiam de apoio específico a PLNM.
- Turmas com vários períodos de isolamento profilático, com ensino à distância.
- Alunos e professores em isolamento profilático em diferentes turmas da escola.
- Alargamento do calendário escolar.
- Alunos oriundos de diferentes sistemas educativos.

Pontos fortes:

- Aposta pela direção na colocação de mais recursos humanos no 1º ciclo, alocados ao apoio educativo.
- Aumento do número de horas de apoio educativo, permitindo um apoio sistemático e regular.
- O número de professores de apoio contribuiu significativamente para a recuperação das aprendizagens na área de português / PLNM, melhorando assim os resultados da avaliação interna.
- Otimização dos saberes profissionais da professora de inglês, no apoio aos alunos PLNM.
- Redes de trabalho colaborativo entre equipas educativas.

- Organização do apoio educativo, por grupos de nível, em todos os anos de escolaridade.
- Turma Mais / apoio educativo é uma medida de educação inclusiva.
- Parceria com Academiav.pt / renovar a Mouraria, tutorias linguísticas com alunos PLNM.
- Os grupos de apoio educativo tem tido um impacto na autoestima e expectativas positivas dos alunos.

Reformulação de estratégias/atividades:

- No próximo ano será importante manter os recursos e dinâmicas de apoio educativo na área de português.
- Atribuição de recursos de apoio educativo para a área de matemática.
- Alocar recursos exclusivos para os alunos PLNM.

◆ **Balanco da Ação N.º3, Português de Par em Par (2.º e 3.º Ciclos de ensino):**

Na sequência do Ensino a Distância, as aprendizagens mais afetadas foram, essencialmente, a leitura e compreensão de obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, sobretudo porque se privilegiou o contacto com todos os modos literários; inferência de informação a partir da leitura de textos literários diferentes, tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação da comunicação; treino da autonomia e espírito crítico, nomeadamente na expressão de ponto de vista que distinguem subjetividade/objetividade e opinião e facto; aquisição e aplicação de conhecimentos de conteúdos gramaticais, na medida em que não houve tempo para atividades de reforço; gramática aplicada transversalmente aos outros domínios em situações novas; produção de textos diversificados em função de modelos, géneros literários e instruções a seguir.

Com vista à recuperação das aprendizagens e no âmbito do Plano 21|23 Escola+, procurou-se desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula; promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler. Estes objetivos foram desenvolvidos, sobretudo, em contexto sala de aula e pontualmente com a biblioteca, designadamente no que consta à participação no Projeto Nacional de leitura e no Projeto de Leitura desenvolvido em aula. Ainda assim, os resultados ficaram aquém das expectativas, uma vez que os alunos continuam a evidenciar dificuldades nos domínios da leitura, oralidade, escrita e gramática, pelo que se propõe pedagogias diferenciadas, projetos e dinâmicas ativas no sentido de promoção do sucesso.

◆ **Balanço da Ação n.º4: Mat+ (2.º e 3.º Ciclos de ensino):**

Em relação à aplicação da ação Mat+ no 2.º Ciclo, dever-se-á reestruturar esta ação, quanto à dinâmica e organização do Apoio ao Estudo, continuar com o projeto "Espaço com(n) sentido", reformulado e já aprovado, para o próximo ano letivo, na área da matemática e outro projeto "Building Blocks" para a dinâmica das disciplinas de Ciências naturais e Inglês.

No que diz respeito à ação Mat+, no 3.º ciclo de ensino o balanço é muito positivo, as coadjuvações e o trabalho em pequeno grupo foram essenciais para os alunos no decorrer dos períodos letivos, nas duas modalidades, presencial ou à distância. A colaboração entre os/as docentes na planificação das atividades contribuiu para o sucesso da implementação desta ação.

◆ **Balanço da Ação Nº 5, Educar-TE:**

Constrangimentos:

Um gabinete partilhado, que dificulta a confidencialidade do acompanhamento formal do aluno.

Necessidade de sala adequada para efeitos de acompanhamento aos alunos e famílias nas escolas 1º ciclo do Agrupamento.

Reformulação de estratégias/Atividades:

Maior proximidade às escolas de 1º ciclo.

◆ **Balanço da Ação Nº 6, Apoiar-TE:**

Constrangimentos:

- Ausência de responsividade de alguns encarregados de educação.
- Ausência de responsividade de algumas entidades parceiras, devido à sobrecarga de trabalho, dado o panorama pandémico actual.
- Constrangimentos derivados do estado atual de pandemia.

Reformulação de estratégias/Atividades:

- Continuar a privilegiar a frequência dos contactos por vias online.

- Necessidade de rever números de telefone dos encarregados de educação com frequência.
- Obrigação dos EE disponibilizarem email atualizado à escola.

◆ **Balanço da Ação n.º7: Da família à escola (Pré-escolar):**

II- Constrangimentos: Não foi possível efetivar algumas atividades que estavam programadas para o 3º período, em virtude da situação sanitária vivida: - visitas às EBs, das crianças dos JIs que transitam em setembro para o 1º ciclo; - ação de sensibilização parental para os encarregados de educação cujos educandos transitam em setembro para o 1º ciclo. - Reunião de Pais/EE para divulgação de informações, renovações de matrículas e ainda distribuição aos encarregados de educação das avaliações das crianças referentes ao 3º período; - outros momentos de articulação entre o pré-escolar e o 1º ciclo. Será programada uma reunião entre estes ciclos para início de setembro. III- Reformulação de estratégias/atividades: No início do novo ano letivo prevê-se, mesmo com as condicionantes inerentes à Covid 19, a realização de uma reunião de receção aos encarregados de educação, onde será distribuída uma brochura “Guia do Encarregado de Educação Pré-Escolar” com informações sobre o agrupamento, moradas e contatos, serviços e sua utilização, normas em vigor, horário e calendário escolar.

2.2. Eficácia do Envolvimento da comunidade.

O ano letivo de 2020/2021, especificamente os períodos de isolamento/confinamento, dominados pelo Ensino a Distância, foram desafiantes e refletiram, ainda mais, a importância da relação entre toda a comunidade escolar, no apoio e resolução de constrangimentos dos/as nossos/as alunos/as e respetivas famílias.

O Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres - AEPP continuou a poder contar com o habitual apoio das entidades externas parceiras, já estabelecidas em anos anteriores, e conseguiu alargar a sua rede, nomeadamente reforçando as parcerias de âmbito social e ao nível da saúde mental, o que demonstra as necessidades evidenciadas pelos nossos/as alunos/as e famílias, em período pandémico. O envolvimento das Associações de Pais na construção de uma escola mais inclusiva, como consultores e no envolvimento em campanhas como o “Natal Solidário”, assim como a participação parental globalmente verificada, veio mostrar a eficácia do envolvimento da comunidade para o bem-estar e para a qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as do AEPP.

O Agrupamento continua, assim, empenhado em desenvolver ações que possam incentivar, ainda mais, a participação das famílias na escola e a sua co-responsabilização no que diz respeito ao processo educativo dos/as seus/suas educandos/as, continuando igualmente a trabalhar em colaboração/articulação com os parceiros, promovendo a formação dos/as alunos/as numa cultura democrática da cidadania, com o objetivo de toda a comunidade educativa ser parte integrante de um sistema atento às necessidades dos/as alunos/as.”

2.3. Parcerias com a Biblioteca Escolar

As parcerias com a “Academia CV.pt” decorreram com muito empenho por parte de todos os dinamizadores e revelaram-se muito proveitosas para a aprendizagem dos alunos do 1.º e 2.º anos, mais diretamente acompanhados com tutoriais específicos de acordo com o nível de proficiência.

O Projeto “Nós: todos juntos a ler”, não foi desenvolvido dado os constrangimentos impostos pela pandemia uma vez que se deveriam desenvolver atividades presenciais de leitura com os pais/encarregados de educação. A iniciativa com as madrinhas de leitura no papel de voluntárias de leitura, apenas se desenvolveu durante seis sessões. De um modo geral, as ações durante o ensino à distância foram baseadas em propostas de leitura e atividades articuladas com as professoras titulares de turma de acordo com o currículo e as aprendizagens.

Durante o ensino presencial, a intervenção com os grupos/turmas através de sessões de leitura de obras propostas pelo Plano Nacional de Leitura e outras iniciativas desenvolveram-se em todas as escolas e jardins de infância do agrupamento.

Os alunos de todos os anos de escolaridade e de forma voluntária participaram no Concurso Nacional de Leitura e na iniciativa Miúdos a Votos, tendo todo o apoio da Equipa da Biblioteca Escolar.

No âmbito da Gestão da Coleção, registaram-se as obras oferecidas pela Câmara Municipal e outras que passaram a integrar o fundo documental. A biblioteca foi contemplada com verba para aquisição de fundo documental e oficinas de escrita criativa através dos projetos “Imprevistos de Leitura” e (Re)ler com a Biblioteca.

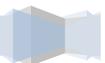
Os quatro domínios do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar: A - Currículo, literacia e aprendizagem; B - Leitura e literacia; C - Projetos e parcerias e D - Gestão da Biblioteca foram contemplados na Planificação Anual de Atividades e avaliados na Base de Dados da Rede de Bibliotecas Escolares.

3. Avaliação do Plano de Ensino a Distância - E@D - Anexo 1.

4. Avaliação do EECE - Anexo 2

6. Relatório de Formação 2020/2021 - Anexo 3

7. Autoavaliação da Escola - Inquéritos de satisfação: Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Pessoal não docente - Anexo 4



ANEXOS:

Anexo 1: Avaliação do plano EaD - Questionários aos alunos e questionários aos educadores/docentes.

Anexo 2: Relatório de Avaliação da EECE.

Anexo 3: Relatório de Formação 2020/2021.

Anexo 4: Relatório de Autoavaliação da Escola- Inquéritos de satisfação: Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Pessoal não docente.

Anexo 5: Relatório do Apoio tutorial Específico.



A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, tendo como consequência no presente ano letivo um segundo confinamento, com a realização de aprendizagens através da modalidade de ensino não presencial, procurou caracterizar de algum modo a forma como foi percebida pelas/os alunas/os a modalidade de ensino a distância (E@D).

A recolha de informações foi efetuada através de inquéritos específicos – construídos em versão digital e tendo sido disponibilizado o seu preenchimento na página do agrupamento na *Internet*.

Após a resposta aos inquéritos, foi efetuado o seu tratamento, tendo sido analisados um total de **300 questionários**, de alunas/os do 4.º ao 9.º ano de escolaridade. Destes, 40,3% pertencem ao 2.º ciclo do ensino básico e apenas 5,3% ao 4.º ano de escolaridade. 58,3 % das/os alunas/os pertenciam ao género masculino e 41,0 % ao género feminino; sendo que 16,7% das/os alunas/os eram delegadas/os de turma.

A maioria das/os alunas/os caracterizou a velocidade da internet como senda rápida em casa (69,3%) e cerca de 24,0% das/os alunas/os partilha o equipamento que utiliza para o ensino à distância com outras pessoas. Cerca de 80,7% das/os alunas/os utiliza computador no ensino à distância, 24,3% *smartphone* e 9,0% *tablet* (categorias não mutuamente exclusivas).

A maioria das/os alunas/os considera que consegue utilizar autonomamente (55,7%) ou apoiar outros na utilização (29,0%) de plataformas de gestão de aprendizagem (Google Classroom); consegue utilizar autonomamente (53,7%) ou apoiar outros na utilização (25,3%) de software para a realização de videoconferências (Google Meet); consegue utilizar autonomamente (48,0%) ou utilizar com ajuda/apoio (21,7%) software de colaboração e trabalho de equipas/grupos; consegue utilizar autonomamente (46,7%) ou apoiar outros na utilização (36,7%) de aplicações de chat (Whatsapp, Messenger); consegue utilizar autonomamente (54,3%) ou apoiar outros na utilização (18,0%) a Escola virtual ou Aula Digital; consegue utilizar autonomamente (50,7%) ou apoiar outros na utilização (29,0%) do E-mail.

A maioria das/os alunas/os considera que tem tido o apoio suficiente para ultrapassar as suas dificuldades no ensino a distância (43,3%) e 32,3% referem que não receberam apoio pois não o

procuraram. Quando são apoiadas/os são-no sobretudo pelos professores (39,7%) ou por familiares e amigos (39,3%).

O tempo que as/os alunas/os têm para dedicar às tarefas é avaliado algo ou muito positivamente por 57,0% das/os alunas/os; 51,7% das/os alunas/os avalia algo ou muito positivamente a sua aprendizagem; 64,7% das/os alunas/os avalia algo ou muito positivamente a qualidade das atividades educativas propostas pelas/os professoras/es; 73,0% das/os alunas/os avalia algo ou muito positivamente o valor educativo da tecnologias à distância; 62,0% das/os alunas/os avalia algo a relação com colegas; 69,3% das/os alunas/os avalia algo ou muito positivamente a comunicação com professores.

82,7 % das/os alunas/os procurou articular as atividades propostas pelos professores com as sessões do #EstudoEmCasa. 48,7% das/os alunas/os conseguiram participar em todas as aulas e 34,8% na maioria delas.

Todas as seguintes afirmações são consideradas verdadeiras pela maioria dos alunos: Acho que esta é uma boa escola (77,0%); Nesta escola sinto-me seguro/a para pedir ajuda (57,7%); Convivo bastante com outros/as alunos/as da escola (51,3%); Há nesta escola preocupação com a formação dos/as alunos/as (52,7%); Esta escola apoia as/os seus/suas alunos/as (64,0%); Nesta escola, as/os alunos/as são ouvidas/os quando há decisões a tomar na turma (55,7%). As exceções referem-se às afirmações “Nesta escola sinto que posso partilhar experiências e interesses” (44,3% concordam com a afirmação); “Nesta escola, há bastantes iniciativas para alunos/as” (46,0% concordam com a afirmação); “As pessoas desta escola respeitam-se umas às outras”, com a qual apenas concordam 31,3% das/os alunas/os.

A maioria das/os alunas/os, no último mês, várias vezes por semana ou todos os dias, sentiu-se feliz (74,0%); satisfeito (68,7%); que tem um contributo a dar à sociedade (58,3%); que pertence a uma comunidade (57,0%); que tem relações próximas ou de confiança com outras pessoas (74,7%); que as experiências o desafiam a tornar-se uma pessoa melhor (72,0%); com confiança para expressar as ideias e opiniões (61,3%).

Por fim, a maioria dos alunos refere que se encontra preocupado ou muito preocupado com a saúde (64,0%) e o isolamento (54,3%); o que já não acontece no que se refere à qualidade das aprendizagens (48,0% encontra-se preocupado ou muito preocupado com esta questão) e às transformações na escola e no ensino (48,7% encontra-se preocupado ou muito preocupado com esta questão).

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, tendo como consequência no presente ano letivo um segundo confinamento, com a realização de aprendizagens através da modalidade de ensino não presencial, procurou caracterizar de algum modo a forma como foi percebida pelas/os professoras/es a modalidade de ensino a distância (E@D).



A recolha de informações foi efetuada através de inquéritos específicos – construídos em versão digital e tendo sido disponibilizado o seu preenchimento na página do agrupamento na *Internet*.

Após a resposta aos inquéritos, foi efetuado o seu tratamento, tendo sido analisados um total de **69 questionários**. Destes, 5,8% lecionam na Educação Pré-Escolar, 40,6% no 1.º ciclo, 29,0% no 2.º ciclo e 40,6% no 3.º ciclo (categorias não mutuamente exclusivas); 81,2 % pertencem ao género feminino e 18,8% ao género masculino. Para além da docência, 47,8 % exerce outro cargo.

A maioria das/os professoras/es caracterizou a velocidade da internet como senda rápida em casa (72,5%) e cerca de 44,9% das/os professoras/es refere partilhar o equipamento que utiliza para o ensino à distância com outras pessoas.

A maioria das/os professoras/es utiliza com frequência Plataformas de gestão de aprendizagem (Google Classroom, Canvas) - 88,4%; Software para a realização de videoconferências (Zoom, Google Meet) - 91,3%; a Escola virtual ou Aula digital - 59,4%; e o Email - 78,3%. O mesmo já não acontece no que se refere à utilização com frequência de Software de gravação e disponibilização de aulas em vídeo ou apresentações narradas – apenas 17,4% refere fazê-lo; Software de colaboração e trabalho de equipas/grupos – apenas 20,3% refere fazê-lo; Aplicações de chat (Whatsapp, Skype, Messenger) - 43,5% afirmam fazê-lo. A maioria dos professores consegue utilizar autonomamente (62,3%) ou apoiar outros na utilização das referidas tecnologias (30,4%).

Nos últimos 12 meses, apenas 13,0% teve formação específica sobre educação online ou à distância.

40,6% das/os professoras/es considera que tem tido o apoio suficiente para ultrapassar as suas dificuldades no ensino a distância e 33,3% referem que não receberam apoio pois não o procuraram. 21,7% considera ter recebido algum apoio, mas insuficiente. Quando são apoiadas/os são-no sobretudo por outros docentes (26,1%) ou por familiares e amigos (15,9%).

Relativamente ao Plano de Ensino a Distância do AE Patrício Prazeres, a maioria dos professores avalia como alta a utilidade das orientações para o trabalho educativo (73,9%); a autonomia dos professores na sua implementação (65,2%); e o grau de envolvimento dos professores na sua construção (58,0%).

No atual período de ensino a distância, as/os professoras/es têm avaliado algo ou muito positivamente o tempo que os/as alunos/as têm para dedicar às tarefas (50,7%); a qualidade das atividades educativas propostas (60,7%); a sua perceção do valor educativo das tecnologias de ensino a distância (69,6%); a relação com os/as alunos/as (56,5%); a comunicação entre docentes (53,6%); e a comunicação com a direção da escola/ agrupamento (58,0%), o que acontece em menor grau no que diz respeito à aprendizagem dos/as alunos/as (31,9%); e ao tempo que têm para preparar as suas atividades letivas (39,1%).

68,1 % das/os professoras/es não procurou articular as atividades propostas por si com com as sessões do #EstudoEmCasa. 68,1% das/os professoras/es referem que a maioria dos seus alunos conseguiram participar regularmente nas aulas e 11,6% das/os professoras/es dizem que todos os alunos o fizeram. 56,5% das/os professoras/es referem que a maioria dos seus alunos conseguiram acompanhar as aulas e as atividades, mas 27,5% das/os professoras/es dizem que apenas metade dos alunos o fizeram. 40,6% das/os professoras/es referem que apenas uma minoria dos seus alunos acompanhou as atividades com o apoio suplementar de uma pessoa adulta cuidadora, embora 24,6% das/os



professoras/es considerem que os seus alunos contaram com esse apoio suplementar. 50,7% das/os professoras/es referem que apenas uma minoria dos seus alunos necessitou de apoio suplementar mais individualizado de professor/a, mas 29,0% das/os professoras/es considera que metade dos seus alunos necessitaram desse apoio.

Na perceção de 68,1% das/os professoras/es, com o modelo atual de ensino a distância, a inclusão de crianças com maiores dificuldades de aprendizagem, e dos/as alunos/as com medidas de suporte à aprendizagem tem sido bem conseguida. A maioria das/os professoras/es (69,6%) considera também que tem sido bem conseguida a inclusão dos/as alunos/as em agregados familiares de baixa escolaridade e/ou de baixos rendimentos, mas só 55,1% das/os professoras/es consideram ter sido bem conseguida a inclusão dos/as alunos/as com especiais vulnerabilidades no acesso à educação (ex. crianças em risco de abandono, crianças migrantes, crianças de grupos especialmente discriminados ou marginalizados).

A maioria das/os professoras/es considera importante ou muito importante a existência de equipas de professores para criar recursos didáticos- colaborativos nas diferentes áreas pedagógicas (91,3%), a capacitação docente na área das TIC – ações de formação na escola (98,6%), a articulação com Associação de pais/EE (87,0%), a articulação com entidades parceiras (92,8%), a articulação com SPO/GAAF (100,0%), a comunicação/apoio frequente pela direção (100,0%) e o repensar das práticas pedagógicas (97,1%).

Todas as seguintes afirmações são consideradas verdadeiras pela maioria das/os professoras/es: Acho que esta é uma boa escola (89,9%); Nesta escola sinto-me seguro/a para pedir ajuda (87,0%); Convivo bastante com outros/as professores/as da escola (60,9%); Nesta escola sinto que posso partilhar experiências e interesses (68,1%); Há nesta escola preocupação com a formação dos/as professores/as (85,5%); Esta escola apoia as/os seus/suas professores/as (87,0%); Nesta escola, as/os professores/as são ouvidas/os quando há decisões a tomar (76,8%); As pessoas desta escola respeitam-se umas às outras (68,1%); e Os/as professore/as desta escola gostam de trabalhar em conjunto (59,4%). A exceção refere-se à afirmação “Nesta escola, há bastantes iniciativas para professores/as”, com a qual apenas concordam 49,3% das/os professoras/es.

A maioria das/os professoras/es, no último mês, várias vezes por semana ou todos os dias, sentiu-se feliz (73,9%); satisfeito com a vida (73,9%); que tem um contributo importante a dar à sociedade (73,9%); que pertence a uma comunidade (69,6%); que tem relações próximas ou de confiança com outras pessoas (81,2%); que as experiências o desafiam a tornar-se uma pessoa melhor (87,0%); e com confiança para expressar as suas ideias e opiniões (73,9%).

Por fim, a maioria das/os professoras/es refere que se encontra preocupado ou muito preocupado com a saúde (69,6%); o isolamento (72,5%); a dificuldade em gerir a vida familiar (ex. cuidar de filhas/os e/ou pais), profissional e escolar (63,8%), a qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as (84,1%) e as transformações na escola e no ensino (72,5%).



Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

AVALIAÇÃO EECE



ANO LETIVO 2018/2021

Índice

Introdução.....	8
Domínios explorados	9
Pré - Escolar.....	Erro! Marcador não definido.



1.º Ciclo.....	9
2.º Ciclo.....	10
3.º Ciclo.....	10
Balanço das Atividades Realizadas	12
Balanço e Avaliação das Aulas de Cidadania e Desenvolvimento (alunos)	18
Monitorização e Avaliação da EECE.....	23
6. Conclusão e sugestões.....	27
6. Propostas para o próximo biénio	29

Introdução

Durante este biénio foram realizadas diversas atividades que incidiram nos domínios a serem desenvolvidos.

Foram elaboradas parcerias com entidades externas que promoveram o desenvolvimento de atividades lúdicas, sessões de esclarecimento e dinâmicas individuais.

As atividades foram planificadas tendo ainda em conta o contexto pandémico atualmente vivido e foram alvo de várias alterações ou cancelamentos, tendo sempre como prioridade a segurança e o bem-estar de todos. O facto de termos experienciado, ao longo do ano letivo, regimes presenciais, mistos e a distância, tornou complexo o desenvolvimento de todas as atividades planeadas, contudo, houve um grande esforço na tentativa de as adaptar/reajustar aos contextos vividos, para que os alunos pudessem ter oportunidades de exploração dinâmicas acerca dos domínios selecionados.

As atividades foram operacionalizadas pelo professor que leciona a disciplina, pela coordenadora da disciplina, por professores do Conselho de Turma e/ou pelos parceiros/comunidade escolar.

As planificações foram arquivadas no Plano de Turma.

Domínios explorados

Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar a planificação dos domínios a abordar em cada período é decidido em equipa educativa e o desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada grupo (planificação no PT) na componente de área transversal de Formação Pessoal e Social.

As atividades e projetos foram delineados com o objetivo de promover as competências pessoais e sociais (saber estar e respeitar) que servem de base à “Educação para a Cidadania na Escola”.

Durante este ano letivo, no âmbito do Pré-Escolar foram abordados os seguintes domínios:

- ✓ Direitos Humanos;
- ✓ Igualdade de género;
- ✓ Interculturalidade;
- ✓ Educação Ambiental;
- ✓ Saúde

1.º Ciclo

O carácter globalizante do 1.º Ciclo do Ensino Básico pressupõe que a Cidadania e Desenvolvimento seja uma componente transdisciplinar e integrada transversalmente no currículo.

Os domínios a trabalhar foram definidos pelos respetivos Departamentos, tendo como referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Áreas de Competências previstas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o perfil de cada turma, a saber:

- ✓ Direitos Humanos;
- ✓ Educação Ambiental;
- ✓ Saúde;
- ✓ Sexualidade;

Avaliação do EECE

- ✓ Instituições e participação democrática;
- ✓ Risco.

2.º Ciclo

No 2.º Ciclo, os domínios a trabalhar, são definidos pelo(a) docente da disciplina e apresentados em sede de Conselho de Turma, tendo sempre presente a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Áreas de Competências previstas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o perfil da turma. Os domínios explorados no correr do presente ano letivo foram:

- ✓ Direitos Humanos;
- ✓ Interculturalidade;
- ✓ Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Educação Ambiental;
- ✓ Saúde;
- ✓ Media;
- ✓ Instituições e Participação Democrática;
- ✓ Segurança Rodoviária;
- ✓ Risco;
- ✓ Bem-estar animal;
- ✓ Voluntariado.

3.º Ciclo

No 3.º Ciclo, os domínios a trabalhar, são, tal como no 2.º Ciclo, definidos pelo(a) docente da disciplina e apresentados em sede de Conselho de Turma. Os domínios explorados no correr do presente ano letivo foram:

- ✓ Interculturalidade;
- ✓ Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Educação Ambiental;
- ✓ Saúde;
- ✓ Media;
- ✓ Instituições e Participação Democrática;
- ✓ Literacia financeira e educação para o consumo;

Avaliação do EECE

- ✓ Segurança Rodoviária;
- ✓ Risco;
- ✓ Mundo do trabalho;
- ✓ Segurança, Defesa e Paz.

Balanço das Atividades Realizadas

Mostra das atividades realizadas.

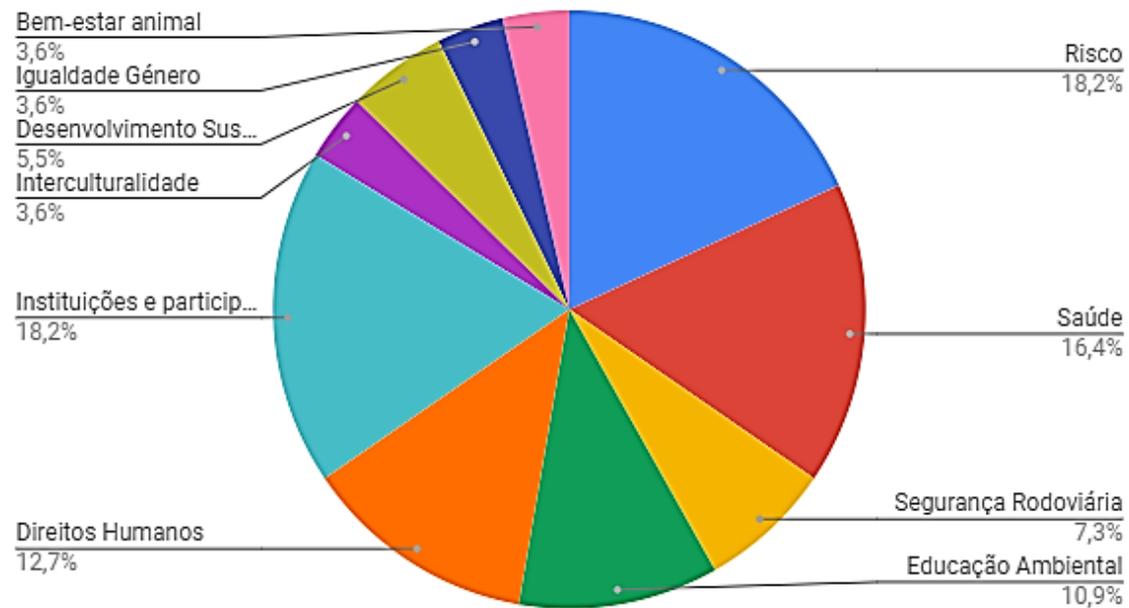
O presente balanço tem como referência o questionário *online*, realizados pelos professores Cidadania e Desenvolvimento, e pretende fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas ao longo dos diferentes períodos.

A informação que agora se apresenta tem por base a análise nas seguintes áreas:

1. Domínios de Educação para a Cidadania
2. Público-alvo
3. Interdisciplinaridade
4. Apreciação Final: concretização das aprendizagens

Com este documento pretende-se não apenas fazer o ponto de situação da execução das atividades desenvolvidas ao longo ano letivo, mas também tirar algumas conclusões sobre os aspetos mais positivos e a melhorar que até ao momento foram salientados. Com esta reflexão considera-se que se estará a criar espaço, meios e estratégias para melhorar ou consolidar a organização e concretização das atividades futuras.

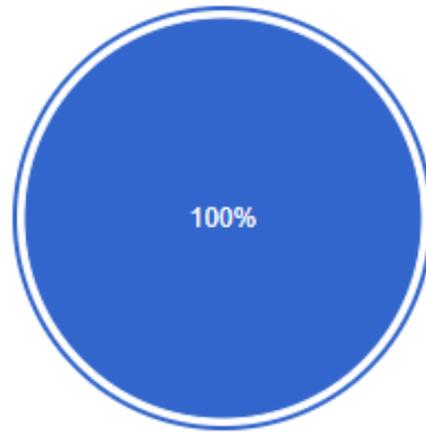
1. Domínios de Educação para a Cidadania



Foram trabalhados todos os domínios calendarizados para os anos de flexibilização.

Dos temas abordados, os domínios Instituições e Participação Democrática e Risco foram os mais trabalhados com 18,2% das atividades.

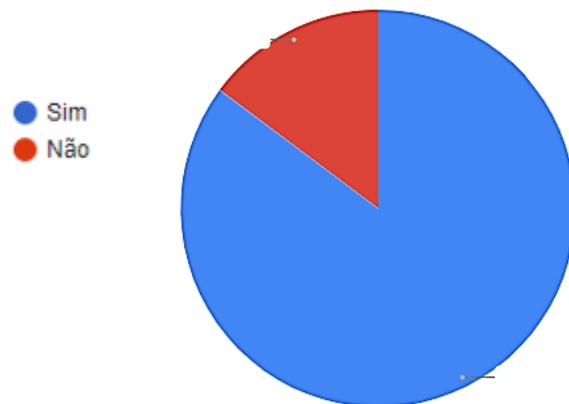
2. Público-alvo



- Alunos
- Encarregados de Educação/Pais/Famílias
- Pessoal não docente
- Outros

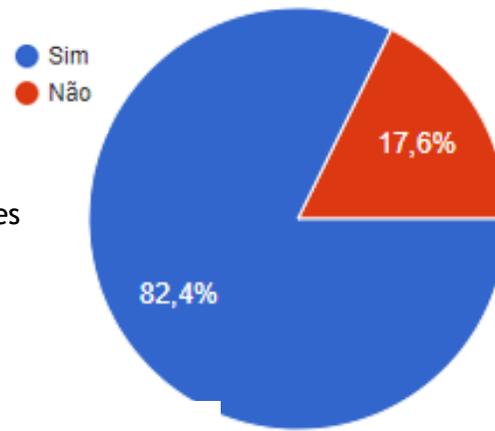
Todas as atividades centraram-se nos alunos da escola.

3. Interdisciplinaridade

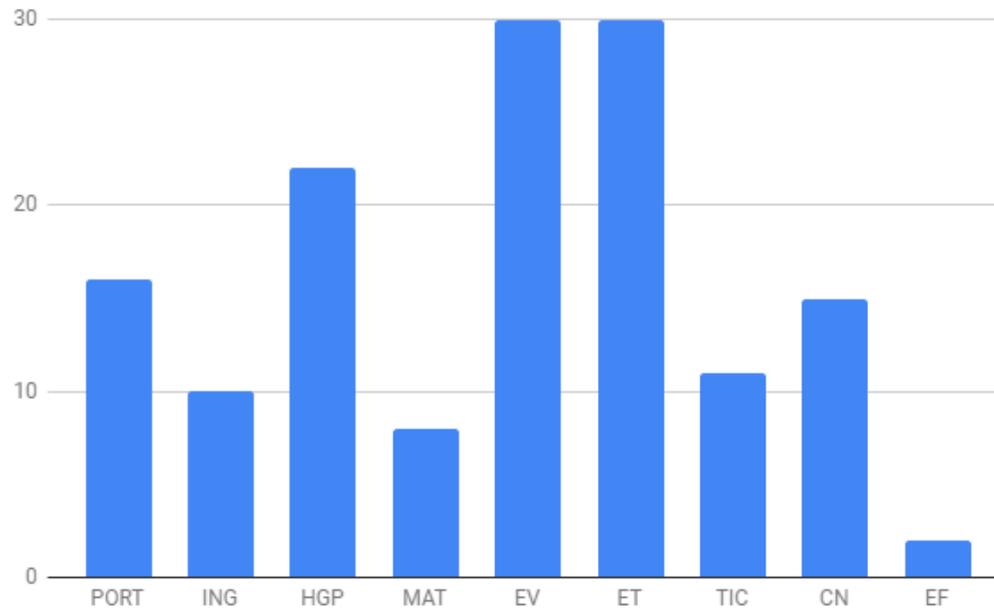


85,2% das atividades realizadas aconteceram com articulação curricular.

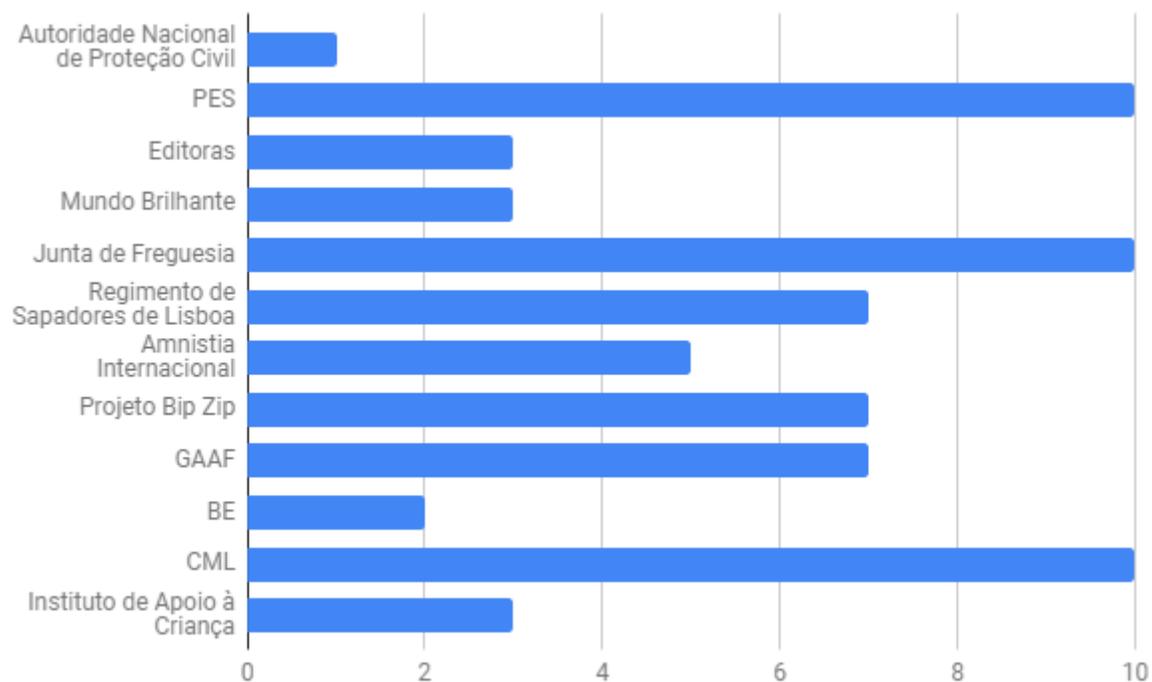
85,4% das atividades realizadas envolveram parcerias com entidades



externas.



Relativamente às disciplinas envolvidas salientam-se as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, correspondendo a 21%, cada uma das disciplinas, do total das articulações realizadas.

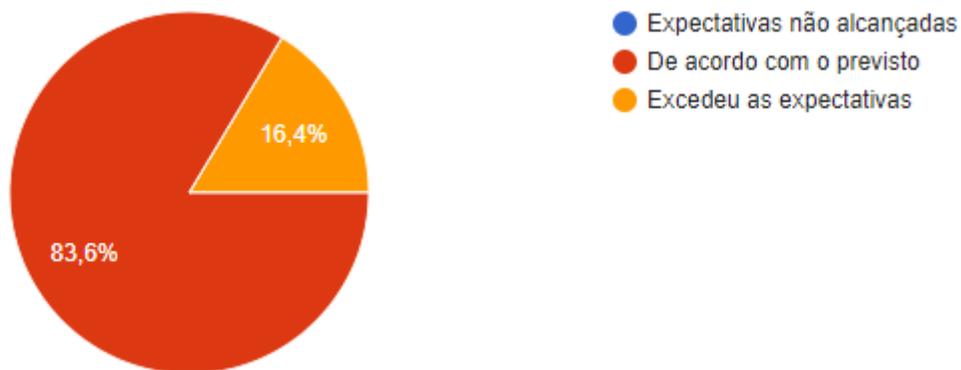


Quanto às entidades parceiras envolvidas pode-se salientar a CML e a Junta de Freguesia destacam-se neste ano letivo (correspondendo a 15%, cada uma das entidades, do total das parcerias realizadas).

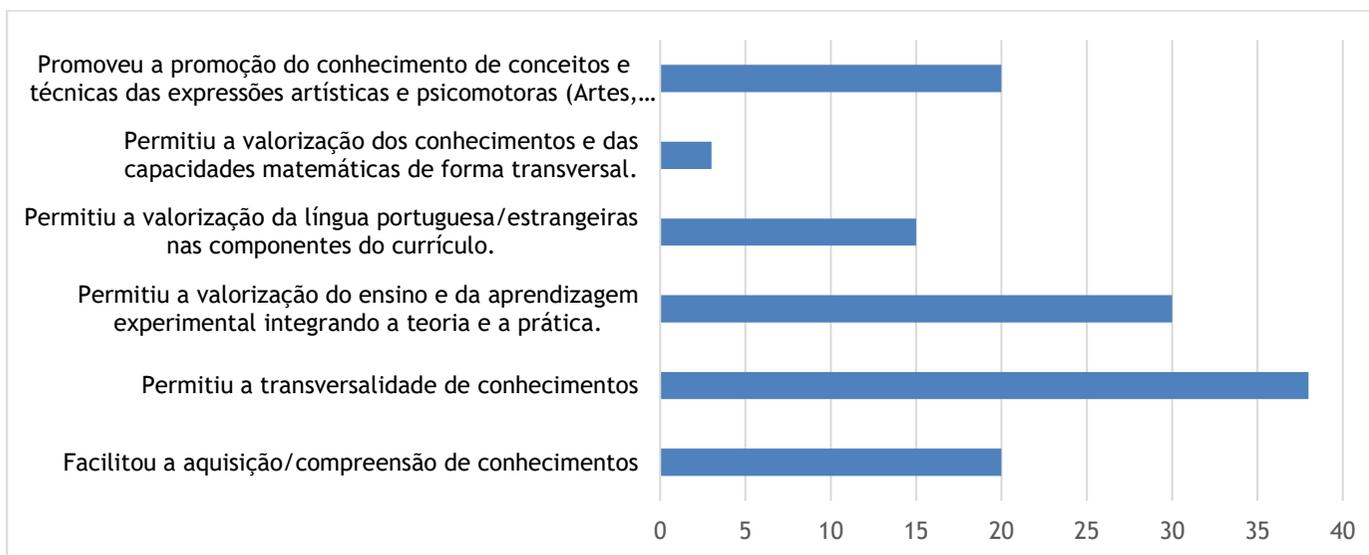
Não se pode deixar de referir que o projeto desenvolvido com o parceiro BIP/ZIP, decorreu ao longo do 2º e 3º período com as turmas do 5º ano.

4. Apreciação Final: concretização das aprendizagens

A maioria das atividades (83,6%), realizadas estiveram de acordo com as metas e objetivos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano Plurianual de Melhoria.



Tendo em conta os objetivos delineados, verificou-se que cerca de 71% das apreciações finais tiveram em vista a promoção da transversalidade de conhecimentos e 56% permitiu a valorização do ensino aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática.



Balanço e Avaliação das Aulas de Cidadania e Desenvolvimento (alunos)

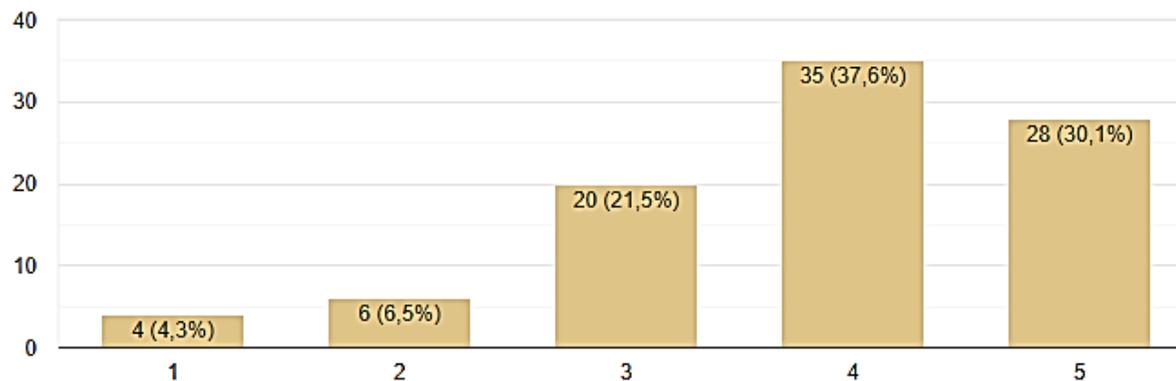
O balanço tem como referência o questionário *online*, realizados pelos alunos do 1º ciclo, 5º ano e 7ºano, e pretende fazer o ponto de situação sobre a opinião dos alunos sobre as aulas de cidadania, os temas/domínio abordados e os projetos desenvolvidos.

A informação que agora se apresenta tem por base a análise nas seguintes áreas:

1. Diversidade e importância dos temas abordados
2. Pertinência das atividades propostas
3. Produtos Finais
4. Apreciação Final
5. Escolha dos temas opcionais

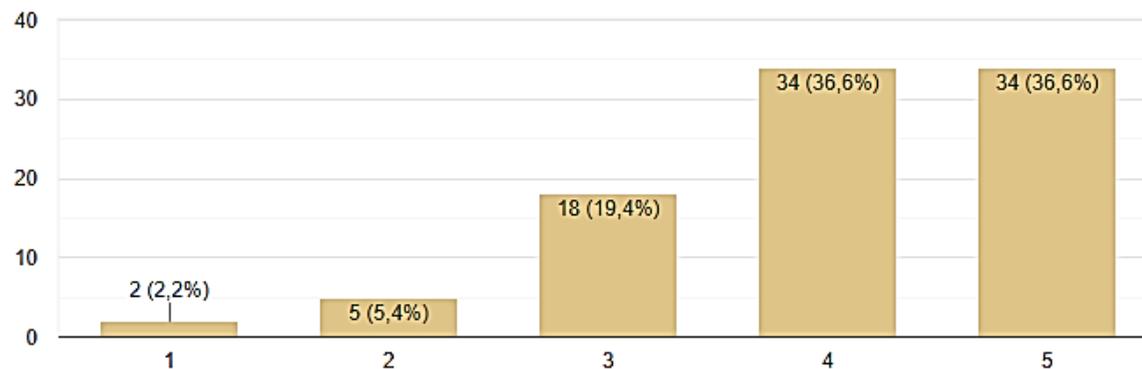
Responderam a este questionário 93 alunos.

- 1. Diversidade e importância dos temas abordados**



A maioria dos alunos apresenta um grau de satisfação de Bom, relativamente a diversidade e importância das atividades realizadas. É de salientar que 67% dos alunos estão satisfeitos e muito satisfeitos com a atividades que foram desenvolvendo na disciplina ao longo do ano.

2. Pertinência das atividades propostas

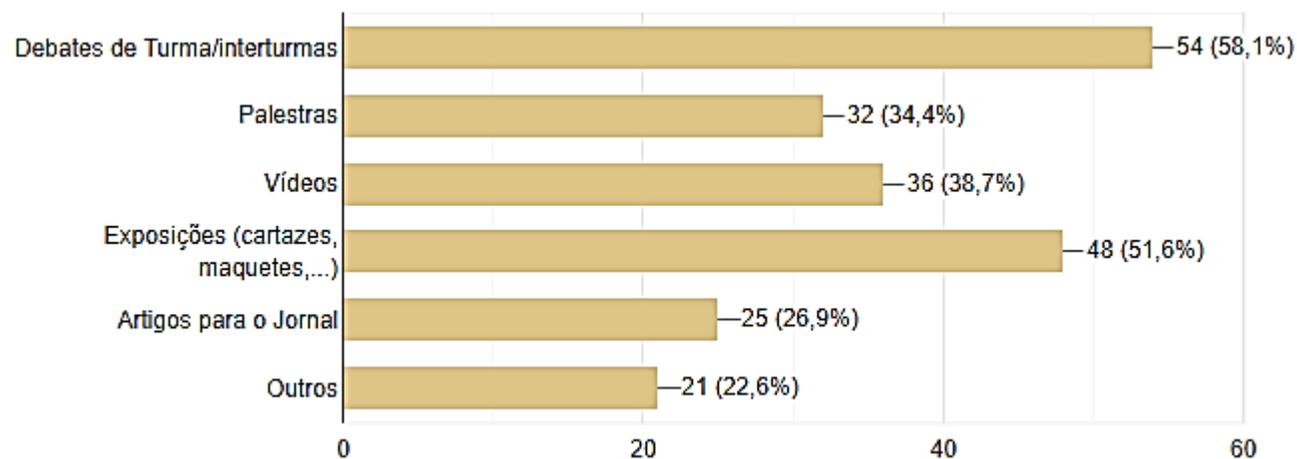


Relativamente à pertinência das atividades propostas 36,6% dos alunos apresenta um grau de satisfação de bom e muito bom, referindo como ponto menos positivo o tempo disponibilizado para a sua realização (43%)

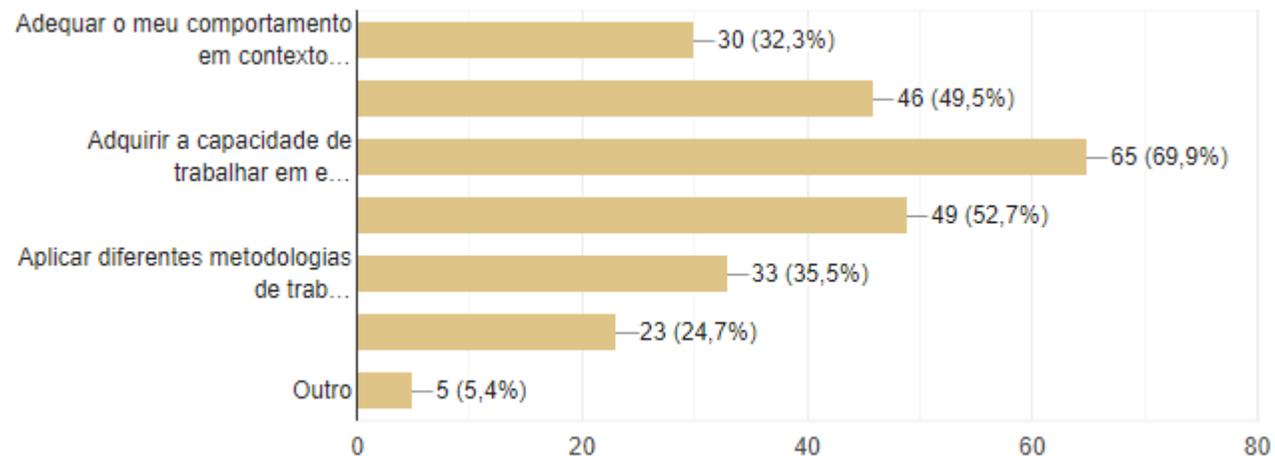
3. Produtos Finais

Na realização das atividades foram essencialmente utilizados recursos não digitais (68%), como pesquisas em livros, revistas, jornais, etc...

Dos produtos finais 58%, centraram-se na realização de debates dentro da turma ou interturmas. Salienta-se que 48% dos atividades realizadas tiveram como resultado final a elaboração de exposições em sala de aula ou na marquise.



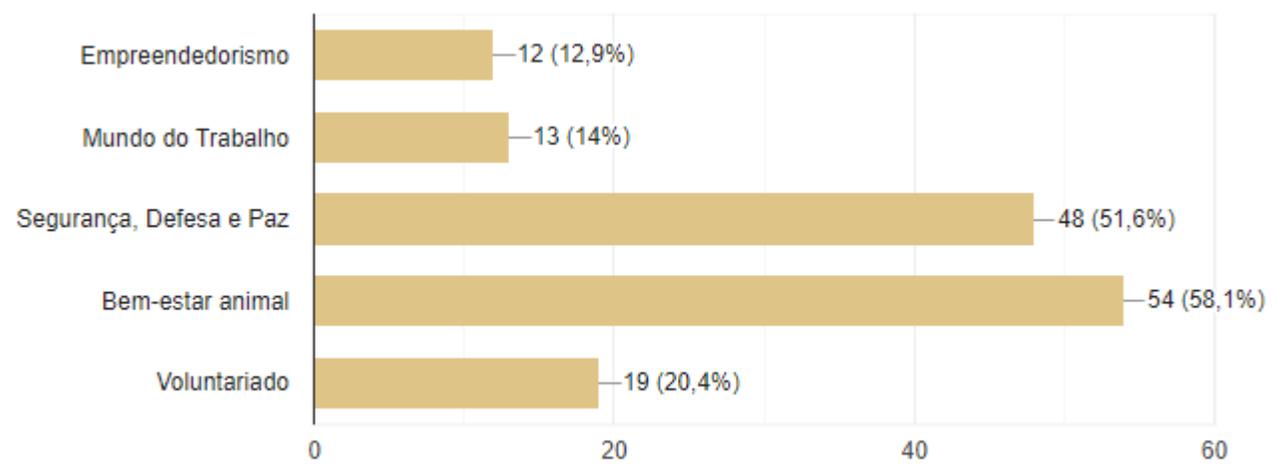
4. Apreciação Final



Tendo em conta os objetivos delineados, verificou-se que cerca de 69,9% dos alunos considera que as atividades realizadas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento permitiu adquirir a capacidade de trabalhar em equipa (trabalhos de grupo) e 49% considera que aprendeu a pesquisar e selecionar informação.

5. Escolha dos temas opcionais

No próximo ano letivo serão abordados os domínios da “Segurança, Defesa e Paz” (7º ano e 8º ano) e “Bem-estar animal” no 1º ciclo e 5º ano.



Monitorização e Avaliação da EECE

1. Promover a aquisição por parte dos alunos de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais e por relacionamentos positivos.

a) Avaliação Interna na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento de Bom (4) e Muito Bom (5)

	%	META	DESVIO (%)
Pré Escolar	95	50%	+ 45
1º ciclo	63,2	50%	+ 13,2
2º ciclo	56,58	50%	+ 6,58
3º ciclo	63,24	50%	+ 13,24

b) Desenvolvimento de projetos de cariz solidário

	%	META	DESVIO (%)
Pré Escolar	50	17%	+ 33
1º ciclo	46	8%	+ 38
2º ciclo	0	17%	-17
3º ciclo	0	11%	-11

2. Incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.

a) Quadro de Valores

%	META	DESVIO (%)
0,1	5%	- 4,9 *

* Não foram atribuídos os Quadros de Valor nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 devido à pandemia do Covid-19.

b) Envolvimento em campanhas promovidas pelo GAAF/SPO, BE e no âmbito do REEI

	%	META	DESVIO (%)
Pré Escolar	25	50%	- 25
1º ciclo	30,8	50%	- 19,2
2º ciclo	55	50%	+ 15
3º ciclo	42	50%	- 8

3. Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.

a) Participação em projetos desenvolvidos na escola no âmbito da participação democrática

	%	META	DESVIO (%)
Pré Escolar	0	17%	-17
1º ciclo	15	8%	+ 7
2º ciclo	25	17%	+ 8
3º ciclo	40	11%	+ 29

4. Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.

a) Participação em projetos desenvolvidos na escola no âmbito da Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável

	%	META	DESVIO (%)
Pré Escolar	20	17%	+ 3
1º ciclo	10	8%	+ 2
2º ciclo	14,2	17%	- 2,8
3º ciclo	10	11%	- 10

5. Incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.

a) n.º de medidas disciplinares

%	META	DESVIO
---	------	--------

Pré Escolar	0,00	0,00	= 0,00
1º ciclo	0,03	0,00	- 0,03
2º ciclo	0,82	≤0,73	- 0,09
3º ciclo	0,74	≤0,60	- 0,14

6. Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico.

No ano 2018/2019 o pré-escolar realizou atividades para pais/encarregados de educação sobre capacitação parental, no âmbito da Cidadania.

No entanto 68,75% dos pais/encarregados de educação participaram em ações, como reuniões promovidas pelo Agrupamento

7. Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania.

a) Formação para docentes, no âmbito da Cidadania

%	META	DESVIO
13	30%	- 17

b) Formação para não docentes, no âmbito da Cidadania

Não foi realizada formação para o pessoal não docente.

Conclusão e sugestões

Este ano letivo foram abordados todos os temas previstos para os diferentes anos.

Será de salientar o quão atípico este ano se revelou, devido ao contexto pandémico atualmente vivido. Professores e alunos tiveram a necessidade de readaptações constantes devido a período de ensino presencial, misto e a distância que ocorreram durante o ano letivo. Esta inconstância provocou, por vezes, insegurança no desenrolar de muitas das atividades/articulações/parcerias que estavam previstas desenvolver-se. Contudo, pode constatar-se que os professores promoveram alguma articulação curricular, nas suas atividades letivas, encontrando-se por isso presente na sua prática profissional, embora se verifique que esta articulação se desenvolve mais a nível intradisciplinar do que interdisciplinar.

A articulação intradisciplinar, principalmente a de natureza horizontal, está mais presente nas práticas dos professores, o mesmo não acontece com a articulação interdisciplinar, sobretudo a de natureza vertical, que é menos valorizada na planificação do ensino-aprendizagem, e por sua vez menos presente.

Salienta-se como bastante positivo as parcerias realizadas com as diferentes instituições.

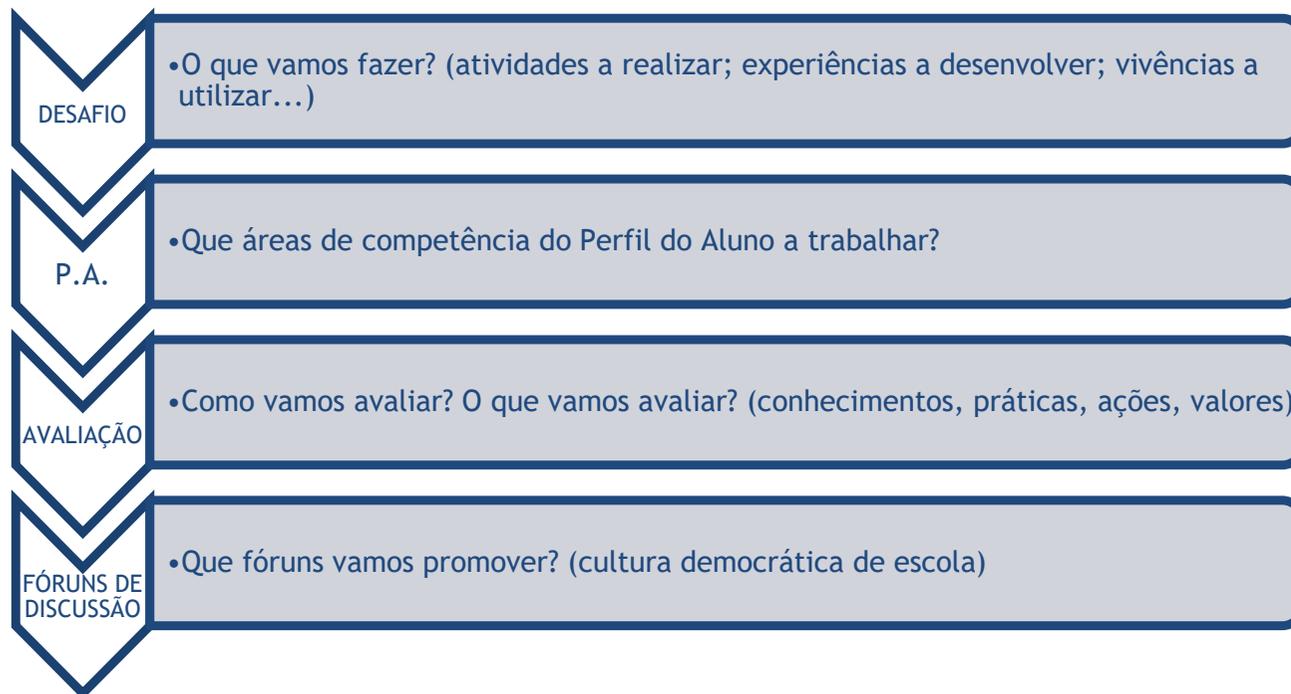
Como pontos a melhorar no próximo ano letivo os conselhos de turma/departamentos deverão:

- Identificar os conteúdos disciplinares que se enquadram nos diferentes domínios;
- Planificar, de forma articulada, as atividades a realizar de acordo com o tema aglutinador, os domínios e os conteúdos disciplinares das diferentes disciplinas (a ser anexada ao PT);
- Promover atividades cuja metodologia assente na partilha de conteúdos, no saber-fazer e em atividades práticas;
- Promover articulação entre os docentes dos vários ciclos;
- Envolver, cada vez mais, a comunidade educativa (pais/EE) nas atividades realizadas.

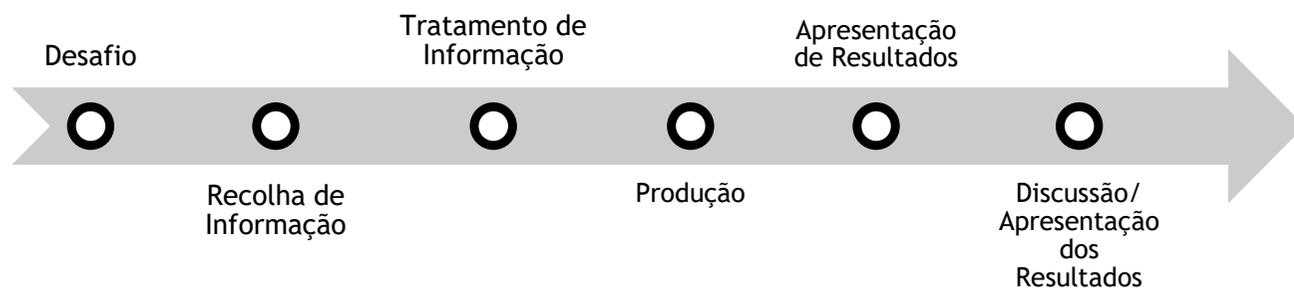
Propostas para o próximo biênio

1. Planificação em Conselho de Turma:

Neste contexto, é fundamental definir:



Aconselha-se, pois, a que sejam seguidas as seguintes etapas:



Proposta para o próximo biénio

Tendo como objetivo uma maior articulação vertical e horizontal, a existência de um tema aglutinador para todos os ciclos poderá permitir, com mais facilidade, a intrusão entre temas, conteúdos, disciplinas, anos e ciclos.

Assim sendo, e utilizando recursos já existentes na escola, como a Horta Pedagógica, propõe-se que o **tema aglutinador seja "A Nossa Pegada"** e pretende-se transversal a todas as áreas e ciclos de ensino.

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) e do Projeto de Educação para a Saúde (PES), poder-se-á desenvolver um projeto de limpeza de espaços, que ocorrerá durante o ano letivo e envolve crianças de todos os ciclos.

Tendo em consideração que as unidades orgânicas escolares implementaram medidas face à pandemia provocada pela doença COVID-19, a atividade poderá assumir várias formas, desde que os objetivos não se percam, designadamente a formação no âmbito da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, para que o Agrupamento de Escolas de Patrício Prazeres possa deixar a sua pegada ambiental a favor da Natureza.

Articulando este projeto, de uma forma vertical e horizontal, com a Horta Pedagógica e o Projeto de Compostagem, iniciados este ano letivo, mostra-se este tema como potencializador de aprendizagens em vários domínios como:

- Desenvolvimento sustentável;
- Educação Ambiental;
- Bem-estar animal;
- Direitos Humanos;
- Saúde;
- Risco;
- Literacia Financeira e Empreendedorismo;

- Instituições e Participação Democrática;
- Interculturalidade.

É fulcral que exista uma efetiva articulação horizontal, que englobe reuniões com os representantes das disciplinas para serem analisados os currículos e determinar os temas passíveis de articular com os domínios.

É fundamental ainda que esta ação esteja implementada tendo em conta os eixos - cultura, currículo e comunidade, criando redes entre as políticas e práticas da cultura organizacional da escola, as oportunidades promovidas em sala de aula, o currículo das disciplinas e as parcerias criadas com agentes da comunidade educativa, apelando ao trabalho colaborativo e ao envolvimento com *stakeholders*, com o objetivo de oferecer aos alunos a envolvimento em processos educativos que promovam a participação global, holística e responsável na construção de si mesmo como cidadãos e de sociedades mais inclusivas, promovendo uma cidadania ativa.

Relatório de Formação 2020/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PATRÍCIO PRAZERES

JOÃO RODRIGUES - REPRESENTANTE NA SECÇÃO DE FORMAÇÃO DO CENTRO
DE FORMAÇÃO PROFESSOR JOÃO SOARES



ESCOLA BÁSICA PATRÍCIO PRAZERES

I. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres é constituído por três edifícios. A Escola Básica Integrada Patrício Prazeres (sede) e a Escola Básica Professor Oliveira Marques ficam situadas na freguesia da Penha de França e a Escola Básica Rosa Lobato Faria situa-se na freguesia de São Vicente. As escolas básicas de 1.º ciclo integram cada uma o respetivo jardim de infância. O Agrupamento tem três níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e salas de jardim de infância. No presente ano letivo, o Agrupamento garantiu seis grupos da educação pré-escolar, doze turmas do 1.º ciclo, sete do 2.º ciclo e

dez turmas do 3.º ciclo. O Agrupamento é frequentado por cerca de 29% de população de Nacionais de Países Terceiros. Temos ainda três unidades de Ensino Especial a funcionar no Agrupamento (uma na Escola Básica Rosa Lobato Faria e duas na escola sede. O total de alunos no Agrupamento é de 7, se bem que a nossa população escolar seja sujeita a fluxo migratório.

O Agrupamento tem vindo a reforçar o investimento na formação contínua, transversal, ao pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como fundamental para a melhoria da qualidade profissional de todos os que aqui trabalham de forma a contribuir para o sucesso educativo dos alunos. A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, o Agrupamento integra o Centro de Formação Professor João Soares participando na elaboração do seu Plano de Formação. Ainda neste âmbito e ao abrigo das verbas do Projeto TEIP, o Agrupamento tem vindo a oferecer formação interna. Contamos também com a colaboração da perita externa do ISCTE. O nosso objetivo anual é a realização de duas ações de formação a frequentar prioritariamente por docentes do QA/QZP. Essas ações focam-se invariavelmente em necessidades sentidas pelos docentes do agrupamento.

II - PLANO DE FORMAÇÃO DO AE/ENA

O nosso Plano de Formação, enquanto agrupamento que integra o programa TEIP, centra-se sobretudo nos eixos estratégicos das áreas críticas, a saber, a melhoria dos resultados escolares e as estratégias de promoção do sucesso dos nossos alunos. Temos como objetivos principais qualificar o pessoal docente de estratégias de atuação face aos problemas diagnosticados internamente no nosso agrupamento. Deste modo o nosso Plano de Formação, privilegia o contexto de ensino-aprendizagem do nosso território educativo: escola intercultural (com muitas nacionalidades e alunos NPT - Nacionais de Países Terceiros); alunos com baixo rendimento escolar e sem apoio parental adequado ao desenvolvimento de competências fundamentais para concretizar todas as tarefas exigidas ao cumprimento do currículo. Daí ter sido contratualizada uma formação específica para a promoção da criatividade na comunidade escolar (alunos e docentes):

- CriAtividade = Criar com Atividade!

Este curso de formação de 25 horas foi realizado por 20 docentes em exercício de funções no nosso Agrupamento de Escolas, tendo todos obtido certificação.

No âmbito da Capacitação Digital, dez docentes concluíram formação em regime de oficina (50 horas), a saber, 4 nível 1 e 6 nível 2.

Houve ainda dois docentes que realizaram formação assegurada pelo Centro de Formação Professor João Soares, a saber:

- Competência Digital para educadores: utilização das tecnologias digitais de forma crítica, eficaz e criativa (oficina - 50 horas);
- Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento (curso - 25 horas)

III - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

● Os docentes mostraram-se na generalidade recetivos à formação. O recurso às ações de formação promovidas pelo Centro de Formação Professor João Soares foram pontuais, na medida em que o Agrupamento de Escolas assegura parte do seu plano de formação ao abrigo do Programa TEIP. No entanto, os docentes estão sempre a par do plano de formação do centro e mostram interesse pelos conteúdos abordados. Na medida em que cada docente é responsável pelo seu plano de formação individual, há de facto escolhas que o docente faz, por forma a garantir a sua atualização pedagógica.

SEPE

● As temáticas abordadas são do interesse geral dos docentes, pois pretendem dar resposta àquilo que são as necessidades dos docentes face aos desafios da sua atividade profissional. Creio que os docentes escolhem a formação que mais se adequa às dificuldades sentidas ou às necessidades que têm de formação específica. Em relação à organização, os docentes também fazem as suas escolhas de acordo com o perfil/contexto educativo em que se inserem.

O nosso Agrupamento apostou nesse sentido, ou seja, contratualizou formação específica para potencial a criatividade junto da comunidade escolar, pois trata-se de um tema bastante pertinente para o nosso contexto vulnerável.

- A formação no âmbito da Capacitação Digital permitiu aos docentes desenvolverem as suas competências digitais, tendo resultado da sua participação na ferramenta de diagnose Check-in no âmbito do Plano de Transição Digital das Escolas. Infelizmente só dez professores frequentaram as oficinas, uma vez que a formação obedece a requisitos orçamentais que não dependem da vontade docente nem são inteiramente da responsabilidade do Centro de Formação a que a unidade orgânica está associada.
- No que refere às outras formações escolhidas pelos docentes, todos adquiriram informação e tiveram contacto com estratégias de atuação que deram resposta aos seus interesses/desafios profissionais.

IV - CONSIDERAÇÕES SUGESTÕES

● A nível interno, creio que devem continuar a ser feitos questionários de monitorização das formações, assim como inquéritos de satisfação para todos os formandos. Será importante no futuro sondar as necessidades dos docentes para se redefinir e reajustar o Plano de Formação para que possa ainda ser mais próximo. SEPE

- O facto de haver uma oferta de ações de formação diversificada constitui uma mais-valia para os formandos, pois podem escolher de acordo com o seu perfil. Constitui vantagem as ações de formação serem ao fim do dia e durante a semana, pois alguns docentes não são de Lisboa e viajam para as suas famílias à sexta-feira ao fim da tarde.

Facilita o facto de algumas ações funcionarem nos Agrupamentos de Escola/Escolas Não Agrupadas, na medida em que os docentes não têm de deslocar-se dentro da cidade. [L]
[SEP]

- A divulgação da formação é eficaz e funciona, por vezes os docentes não fazem mais formação porque estão com muito trabalho e cheios de solicitações diversas. Seria importante no futuro que se pensasse na Formação como parte integrante do horário docente (Componente Não Letiva). Mas esta orientação deveria ser assumida pela tutela, pelo que aqui será referida como mera sugestão.

2 de julho de 2021

João Lourenço de Sousa Rodrigues

Aprovado em Conselho Pedagógico a 28 de julho de 2021.

Autoavaliação do AE Patrício Prazeres:

A composição da Equipa de Autoavaliação coincide com a Equipa Multidisciplinar Alargada que, entre outras atribuições, efetua a Análise e tratamento estatístico de dados relativos a índices de desempenho relevantes do agrupamento no âmbito das diferentes ações previstas num Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento, inseridas em três diferentes eixos, no âmbito da sua integração nos TEIP 3 (no ano letivo de 2012/2013) – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Gestão Curricular; Parcerias e Comunidade (ver relatórios produzidos pela referida equipa no que respeita ao Programa TEIP).

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres iniciou, no ano letivo de 2011/2012, um processo de autoavaliação por referência à CAF - Common Assessment Framework, com avaliação de critérios de meios e critérios de resultados, e considera importante a continuação da **monitorização anual de índices de satisfação das diferentes partes interessadas (de cujos resultados este relatório dá conhecimento)** quanto a **seis grandes tipos de fatores** no que se refere a **Alunos e Pais e Encarregados de Educação**:

- a) **Imagem**
- b) **Envolvimento e Participação**
- c) **Acessibilidade**
- d) **Produtos e Serviços**
- e) **Inclusão** (Fator analisado apenas na subamostra dos Pais e Encarregados de Educação)
- f) **Ensino à Distância (E@D)**

e **nove grandes tipos de fatores** no que se refere a **Professores e Pessoal não Docente**:

- a) **Satisfação Global**
- b) **Satisfação com os Sistemas de Gestão**
- c) **Satisfação com as Condições de Trabalho**
- d) **Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira**
- e) **Níveis de Motivação**

- f) **Satisfação com o Estilo de Liderança**
- g) **Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços**
- h) **Trabalho Colaborativo** (Fator analisado apenas na subamostra dos Professores)
- i) **Ensino à Distância (E@D)** (Fator analisado apenas na subamostra dos Professores)

Note-se que - atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo aprovou um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID -19, entre as quais uma segunda suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, definindo a realização das aprendizagens através da modalidade de ensino não presencial, com recurso a um conjunto de metodologias adotadas por cada escola, de acordo com as orientações do Ministério da Educação – necessidade de manter o parâmetro relativo ao ensino à distância (E@D) nos questionários de satisfação dos alunos, dos pais e encarregados de educação e dos professores.

A recolha de informações foi efetuada através de inquéritos de satisfação específicos – construídos em versão digital e tendo sido disponibilizado o seu preenchimento na página do agrupamento na *Internet* – para cada um dos quatro grupos de sujeitos em análise: Alunos; Pais e Encarregados de Educação; Professores e Pessoal não Docente.

Após a resposta aos inquéritos, foi efetuado o seu tratamento, tendo sido analisados um total de **496 questionários**, dos quais:

- 304 de Alunos
- 119 de Pais e Encarregados de Educação
- 53 de Professores
- 20 de Pessoal não Docente.

Na grelha seguinte é apresentado um balanço dos principais dados absolutos relativos a esse trabalho no ano letivo de 2019/2020, grelha igualmente disponibilizada no âmbito do balanço do Plano Anual de Atividades do Agrupamento no mesmo ano letivo.

Atividade	Prevista no PAA	Não prevista no PAA	Inserida no projeto TEIP	Nº total de participantes			Organização das atividades				Adesão do público-alvo				Atitude/Postura dos alunos				Grau de consecução dos objetivos			Observações/ Aspectos a melhorar
				alunos	pais	outros	MB	Bom	Reg.	Ins.	MB	Bom	Reg.	Ins.	MB	Bom	Reg.	Ins.	Total	Parcial	Não atingido	
Autoavaliação do Agrupamento	X			304	119	73	X					X							X			Ver relatório da equipa de autoavaliação / Equipa Multidisciplinar Alargada.

Análise dos principais resultados por tipo de sujeito e por fator – Inquéritos de Satisfação

Alunos

Dos questionários respondidos, 21,4% pertencem a alunos do 1.º ciclo, 37,5% a alunos do 2.º ciclo e 41,1% a alunos do 3.º ciclo de escolaridade.

A nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Qualidade do relacionamento interpessoal professor / aluno, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e adaptação às situações e necessidades de cada aluno, Melhorias implementadas recentemente na escola e Importância da escola para a vida dos alunos os resultados são substancialmente positivos.

A nível de envolvimento e participação, designadamente no que se refere a Possibilidade de sugerir melhorias, Aplicação de inquéritos para conhecer as críticas e sugestões de melhoria dos alunos relativamente à escola, Aplicação de inquéritos para conhecer as necessidades e expectativas dos alunos, Existência de várias formas de dar sugestões (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de várias formas de apresentar reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web) e Existência de órgãos/ representantes de alunos (associação de estudantes) os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto à Participação de órgãos/ representantes de alunos em reuniões para debater melhorias na escola, embora 20,0% dos alunos tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito ou muito insatisfeito.

A nível de acessibilidade, designadamente no que se refere a Localização da escola: proximidade de transportes públicos, Nível de acessibilidade para deficientes e carros de bebés (rampas de acesso, elevadores), Informação disponível na escola, Sistemas interativos de divulgação das atividades/informações, Nível de simplificação dos documentos (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento), Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico e Informação disponível *on-line* (Informação variada, Documentos e Serviços) os resultados são substancialmente positivos.

A nível de produtos e serviços, designadamente no que se refere a Satisfação global no que respeita ao que a escola oferece, Qualidade dos serviços educativos e Eficácia dos serviços educativos os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino a distância, designadamente no que se refere a Quantidade adequada de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas, Horário adequado de aulas síncronas, Troca de experiências no ambiente virtual, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do horário escolar, Perceção de conseguir fazer as atividades/tarefas que são pedidas dentro do prazo solicitado pelos professores, Frequência de receção de avaliação quanto às tarefas efetuadas, Frequência de autoavaliação em termos da participação e realização de tarefas pedidas, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. Os alunos obtêm essencialmente conhecimento da sua avaliação quanto às tarefas efetuadas através do professor da própria disciplina (39,1% dos alunos), do recurso às plataformas digitais (25,3% dos alunos), ou do professor titular, diretor de turma ou mediador (22,0% dos alunos). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 39,1% dos alunos referido que gostariam de ter mais aulas síncronas por disciplina, quanto à Frequência de acompanhamento das emissões do *#EstudoEmCasa*, tendo 47,1% dos alunos referido que nunca ou raramente acompanham essas emissões, e quanto à Utilização pelos professores das emissões do *#EstudoEmCasa* como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas, tendo 44,1% dos alunos nessa questão escolhido a resposta nunca ou raramente.

Pais e Encarregados de Educação

Dos pais e encarregados de educação que responderam aos questionários 55,5% têm um educando no agrupamento, 37,8% têm dois educandos no agrupamento e 4,2% têm três educandos no agrupamento. O nível de escolaridade frequentado pelos educandos dos pais e encarregados de educação que responderam aos questionários é o 1.º ciclo (55,5%), o 2.º ciclo (37,0%), o 3.º ciclo (30,3%) e/ou o pré-escolar (8,4%).

A nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho da escola, Cortesia dos profissionais nos locais de atendimento ao público, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e autonomia na resolução de situações individuais, Melhorias implementadas recentemente na escola e Impacto da escola na qualidade de vida dos beneficiários do seu serviço os resultados são substancialmente positivos.

A nível de envolvimento e participação, designadamente no que se refere a Possibilidade de sugerir melhoria, Aplicação de inquéritos para conhecer as críticas e sugestões de melhoria dos utentes relativamente aos produtos/serviços prestados, Aplicação de inquéritos para conhecer as necessidades e expectativas dos utentes no desenvolvimento de novos produtos/serviços, Existência de várias formas de dar sugestões (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de várias formas de apresentar reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web), Existência de órgãos/representantes de utentes (associação de pais; associação de estudantes) e Participação de órgãos/representantes de utentes em reuniões para debater a melhoria dos processos da escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de acessibilidade, designadamente no que se refere a Localização da escola - proximidade de transportes públicos, Facilidade de estacionamento do automóvel perto da escola, Nível de acessibilidade para pessoas com deficiência e carros de bebés (rampas de acesso, elevadores), Informação disponível na escola, Sistemas interativos de divulgação das atividades/informações, Nível de simplificação dos documentos (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento), Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico e Informação disponível on-line (Informação variada, Documentos e Serviços) os resultados são substancialmente positivos.

A nível de produtos e serviços, designadamente no que se refere a Satisfação global com os serviços prestados, Qualidade dos serviços no que se refere à missão educativa da escola e Eficiência e eficácia na prestação dos serviços os resultados são substancialmente positivos.

A nível de inclusão, designadamente no que se refere a Acolhimento de todas e cada uma das crianças, jovens e respetivas famílias, Envolvimento dos profissionais no estabelecimento da relação interpessoal com todas e cada uma das crianças e jovens, Utilização de material facilitador da aprendizagem de todas e cada uma das crianças e jovens e Participação de todas e cada uma das crianças e jovens nas atividades de aprendizagem dirigidas ao grupo os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino à distância, designadamente no que se refere a Horário adequado de aulas síncronas, Organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, Troca de experiências no ambiente virtual, Relação professor-aluno no ambiente virtual de aprendizagem, Acompanhamento e comunicação sistemática dos professores com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem, Frequência de receção de informação/avaliação das tarefas realizadas pelo educando, Pontualidade, iniciativa, comunicabilidade e sociabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e Operacionalização do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres os resultados são substancialmente positivos. Os pais e encarregados de educação garantem sempre (89,1%) ou às vezes (10,1%) o cumprimento do horário escolar pelo educando. Os pais e encarregados de educação obtêm essencialmente conhecimento da avaliação das tarefas realizadas pelo educando através do professor titular, diretor de turma ou mediador (70,6%), do educando (32,8%)

e/ou do recurso às plataformas digitais (30,3%). É feita uma apreciação menos positiva quanto ao Número de aulas síncronas por disciplina, tendo 54,6% dos pais e encarregados de educação referido que gostariam que os seus educandos tivessem um maior número de aulas síncronas por disciplina.

Professores

Dos questionários respondidos, 43,4% pertencem a docentes do 1.º ciclo, 35,8% do 3.º ciclo, 22,6% do 2.º ciclo e 9,4% do pré-escolar (resultados não mutuamente exclusivos).

A nível da satisfação global com a escola, designadamente no que se refere a Imagem da escola, Desempenho global da escola, Papel da escola na sociedade, Forma como a escola gere os conflitos de interesses, Nível de envolvimento dos professores na escola e na respetiva missão, Envolvimento dos professores nos processos de tomada de decisão e Envolvimento dos professores em atividades de melhoria os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com a gestão e sistemas de gestão, designadamente no que se refere a Aptidão da liderança para conduzir a escola, Aptidão da gestão para comunicar, Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, Forma como a escola recompensa os esforços individuais e de grupo e Postura da escola face à mudança e à modernização os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de trabalho, designadamente no que se refere ao Ambiente de trabalho, Modo como a escola lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais, Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais, Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais e Igualdade de tratamento na escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o desenvolvimento da carreira, designadamente no que se refere a Política de gestão de recursos humanos existente na escola, Oportunidades criadas pela escola para desenvolver novas competências, Mecanismos de consulta e diálogo existentes na escola, Nível de conhecimento dos objetivos da escola os resultados são substancialmente positivos.

No que diz respeito a níveis de motivação, designadamente no que se refere a Aprender novos métodos de trabalho e Desenvolver trabalho em equipa e Participar em ações de formação os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o estilo de liderança, designadamente no que se refere a Lidera através do exemplo, Aceita críticas construtivas e sugestões de melhoria, Delega competências e responsabilidades, Estimula a iniciativa das pessoas, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, designadamente no que se refere a Equipamentos informáticos disponíveis, Software disponível, Equipamentos de comunicação disponíveis, Condições de higiene, Condições de segurança e Serviços de refeitório e bar os resultados são substancialmente positivos.

A nível de trabalho colaborativo, designadamente no que se refere a Participação e envolvimento dos diversos profissionais na definição das ações a realizar pela escola, Diversidade de medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo, Qualidade das dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, Clima de escola e Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos os resultados são substancialmente positivos.

A nível do ensino à distância, designadamente no que se refere a Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Qualidade das metodologias de trabalho adotadas no ambiente virtual de aprendizagem, Grau de satisfação com a aprendizagem efetuada pelos alunos em modalidade de ensino a distância, Importância de sessões síncronas para a aprendizagem dos alunos, Adequação do horário de aulas síncronas, Fornecimento de apoio aos alunos no âmbito do desempenho de competências digitais os resultados são substancialmente positivos. A forma de feedback avaliativo ao aluno (nas tarefas propostas segundo o plano de trabalho) é individual em modo assíncrono (66,0%), individual em modo síncrono (58,5%) e/ou sem existência de feedback individual (11,3%). Quanto ao plano de trabalho interdisciplinar da turma, 67,9% dos docentes participaram nas atividades e 32,1% dos docentes não participaram nas atividades.

Pessoal não Docente

Responderam ao questionário 14 Assistentes Operacionais, dois Assistentes Técnicos e quatro Técnicos Superiores.

A nível da satisfação global com a escola, designadamente no que se refere a Imagem da escola, Desempenho global da escola, Papel da escola na sociedade, Forma como a escola gere os conflitos de interesses, Nível de envolvimento dos colaboradores na escola e na respetiva missão, Envolvimento

dos colaboradores nos processos de tomada de decisão e Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com a gestão e sistemas de gestão, designadamente no que se refere a Aptidão da liderança para conduzir a escola, Aptidão da gestão para comunicar, Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, Forma como a escola recompensa os esforços individuais e de grupo e Postura da escola face à mudança e à modernização os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de trabalho, designadamente no que se refere a Ambiente de trabalho, Modo como a escola lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais, Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais, Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais e Igualdade de tratamento na escola os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o desenvolvimento da carreira, designadamente no que se refere a Política de gestão de recursos humanos existente na escola, Oportunidades criadas pela escola para desenvolver novas competências, Mecanismos de consulta e diálogo existentes na escola e Nível de conhecimento dos objetivos da escola os resultados são substancialmente positivos.

No que diz respeito a níveis de motivação, designadamente no que se refere a Aprender novos métodos de trabalho, Desenvolver trabalho em equipa e Participar em ações de formação os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com o estilo de liderança, designadamente no que se refere a Lidera através do exemplo, Aceita críticas construtivas e sugestões de melhoria, Delega competências e responsabilidades, Estimula a iniciativa das pessoas, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa os resultados são substancialmente positivos.

A nível de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, designadamente no que se refere a Condições de higiene, Condições de segurança e Serviços de refeitório e bar os resultados são substancialmente positivos. É feita uma apreciação positiva quanto a Equipamentos informáticos disponíveis e a Software disponível, embora 20,0% dos profissionais não docentes tenham nessa questão escolhido a resposta insatisfeito.

Balanço final

A Equipa de Autoavaliação / Equipa Multidisciplinar Alargada, no que à análise dos questionários de satisfação diz respeito, cumpriu os objetivos inicialmente estabelecidos, uma vez que as atividades realizadas decorreram de acordo com o planeado e segundo as necessidades expressas pelo Agrupamento.

A responsável pela análise dos questionários de satisfação e pela redação do presente relatório,

Isabel do Vale

Relatório

Apoio Tutorial Específico

Ano Letivo 2020/2021

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

Alunos(as) em apoio tutorial específico (n.º)

32

Grupos constituídos (n.º)

3

Professores(as) Tutores(as) (n.º)

3

- Célia Alves
- Margarida Marinho
- Soraia Lopes

Coordenação

- Isabel do Vale (Serviço de Psicologia e Orientação)
- Rute Almeida (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família)

I. ATIVIDADES

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, no seu art.º 12.º, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) que acresce às medidas já implementadas pelas escolas.

A monitorização desta medida compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

O apoio tutorial específico foi desenhado inicialmente para alunos com 2 ou mais retenções, alunos que teriam direito a um tutor, a quem são atribuídas 4 horas semanais, de acompanhamento de grupos de 10 alunos. No entanto, foram também excecionalmente abrangidos pelo ATE, neste presente ano letivo, os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que não transitaram em 2019/2020. Esta medida atuação presume a realização de intervenção personalizada e continuada, a curto e médio prazo, de forma a obter resultados satisfatórios até ao termo do ano letivo.

Em suma, o Apoio Tutorial Específico visa levar os alunos a:

- ✓ definir ativamente objetivos;
- ✓ decidir sobre estratégias apropriadas;
- ✓ planear o seu tempo;
- ✓ organizar e priorizar materiais e informação;
- ✓ mudar de abordagem de forma flexível;
- ✓ monitorizar a sua própria aprendizagem;
- ✓ fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

❖ **Divulgação e sensibilização para o apoio tutorial específico**

No início do ano letivo foram realizadas nas diferentes turmas sessões de sensibilização e esclarecimento acerca da medida ATE, no sentido de promover o envolvimento e participação da comunidade educativa na mesma.

❖ **Organização do apoio tutorial específico**

No início do ano letivo 2020/2021, foram identificados um total de 32 alunos passíveis de ser abrangidos pelo ATE. Após a sua identificação, foram organizados três grupos distintos, dinamizados por cada uma das três professoras tutoras bem como constituídos os horários para o seu funcionamento.

Foram contactados posteriormente os encarregados de educação e os diretores de turma dos alunos envolvidos, explicitando a importância do ATE e da comunicação ao longo do ano letivo com estes interlocutores privilegiados.

Foi efetuado pela coordenação do ATE reuniões de preparação e acompanhamento da equipa de tutorias.

❖ **Implementação do apoio tutorial específico**

No decorrer do presente ano letivo, funcionaram os três grupos constituídos de alunos com as respetivas professoras tutoras, de acordo com o Plano de Ação Tutorial preparado para cada aluno e monitorizado pela equipa de coordenação, com a concordância da família, diretor(a) de turma e aluno(a).

No final de cada período, cada professora tutora entregou junto do Diretor de turma/Conselho de Turma um relatório de Avaliação do Plano de Ação Tutorial, após comunicação do mesmo à equipa coordenadora do ATE.

Na sequência dessa avaliação, também o diretor de turma/conselho de turma efetuava uma avaliação do Plano de Ação Tutorial, de modo a facilitar a identificação de progressos e possíveis mudanças desejáveis nos alunos.

No decurso do presente ano letivo, foi necessário fazer uma adaptação do ATE para o seu funcionamento em regime de Ensina a Distância, tendo sido necessário reorganizar horários e atividades, de acordo com as exigências e disponibilidades que o E@D impôs.

Reuniu a equipa coordenadora do ATE com as três professoras tutoras pelo menos uma vez por mês ao longo do ano letivo, a fim de orientar, acompanhar, supervisionar e monitorizar a implementação das atividades e a resolução das dificuldades que foram sendo identificadas.

A equipa coordenadora do ATE reforça a importância do trabalho inextinguível das três professoras tutoras, na implementação do programa e na relação colaborativa com a coordenação, sempre no sentido de acompanhar e encaminhar os alunos dos seus grupos de Tutoria de forma assertiva, constituindo-se figuras de referência para a maioria dos alunos, no espaço escolar.

II. IMPACTO DO ATE

Dos 32 alunos que integraram o Apoio Tutorial Específico no início do ano letivo 2020/2021, apenas 23 usufruíram do mesmo de forma assídua, devido a situações de absentismo que não foi possível ultrapassar, ao facto de alguns alunos se encontrarem em situação de implementação de um Plano de Desenvolvimento, em virtude da sua situação específica de saúde face à pandemia, e à própria suspensão das atividades letivas presenciais.

- ✓ **Assiduidade:** Foram assíduos ou melhoraram a sua assiduidade, ao longo do ATE, 23 alunos;
- ✓ **Comportamento:** Melhoraram ou mantiveram um comportamento adequado, em contexto de sala de aula, ATE e restante espaço escolar, 19 alunos;
- ✓ **Participação do EE/Pais:** Participaram ativamente na aplicação dos Planos de Ação Tutorial, em colaboração com as professoras tutoras, 12 encarregados de educação;
- ✓ **Resultados Escolares:** Os 23 alunos que tiveram uma assiduidade mais regular ao ATE mantiveram ou melhoraram os seus resultados escolares e transitaram de ano.

III. GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS



IV. PROPOSTAS DE MELHORIA

Globalmente consideramos muito positiva a forma como decorreu a implementação

do ATE ao longo deste ano letivo, salientando o empenho e dedicação da equipa do ATE, a articulação com os diretores de turma e com a Direção da escola e a disponibilização do apoio logístico necessário à sua concretização. No entanto, numa tentativa de melhoria contínua, pensamos importante refletir sobre os seguintes aspetos:

○ **Divulgação e Sensibilização**

Consideramos importante clarificar junto da comunidade educativa que apenas parte dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem poderão ser abrangidos pelo ATE e promover junto das famílias a relevância do seu envolvimento para o sucesso do ATE.

○ **Organização do Apoio Tutorial Específico**

Uma vez que a identificação dos alunos participantes no ATE obedece a critérios objetivos, no final do ano letivo e início do ano letivo seguinte deve a coordenação do ATE, em estreita articulação com a Direção do Agrupamento, verificar os alunos a abranger por esta medida e planificar o número de grupos necessários a constituir, de modo a concretizar a exigência de estes não terem mais de 10 alunos, e o número de professores tutores necessários para assegurar a implementação do ATE. Este aspeto é particularmente importante para o esclarecimento de que esta medida não se dirige a todos os alunos com necessidades de apoio na sua aprendizagem, mas apenas àqueles que de entre esses se encontram nas condições estabelecidas nos despachos normativos. Seria igualmente importante continuar a constituir uma equipa com motivação e perfil adequados para a implementação do ATE.

○ **Implementação do Apoio Tutorial Específico**

Um aspeto que gostaríamos de melhorar seria a assiduidade dos alunos destinatários do ATE, pois nem todos os alunos participaram de forma regular e sistemática, sendo mesmo o aspeto menos positivo da concretização desta medida no presente ano letivo.

Refira-se que alguns destes alunos se encontravam em situação de implementação de um Plano de Desenvolvimento, em virtude da sua situação específica de saúde face à pandemia. Por outro lado, a suspensão das atividades letivas presenciais devido à pandemia também parece ter tido um impacto particular no nível de assiduidade dos alunos.

A Equipa:

Célia Alves

Isabel do Vale

Margarida Marinho

Rute Almeida

Soraia Lopes